

# REVISTA COTRIBÁ



## Foco no crescimento

Cotribá aposta no varejo e desafia a crise. Além de comprar mais um posto de combustíveis, cooperativa investe pesado na rede de supermercados

#7  
Julho  
Agosto  
Setembro  
2017  
Ano II

Pág. 42



Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda.

Rua Mauá, 2359 - Ibirubá/RS

Fone: (54) 3328-8800

CEP 98200-000

www.cotriba.com.br

#### Direção

Celso Leomar Krug  
Presidente

Enio Cezar Moura do Nascimento  
Vice-presidente

#### Conselho de Administração

##### Titulares

Carlos Derlam, Renaldo Budke, Darcil Dalmolin, Darli Goelzer, Ingo Ruppenthal, Rodrigo Debona, Cláudio Schiefelbein, Fabiano Scapin, Claudir Kauffman e Elton José Eidt

##### Suplentes

Nelson Sand, Paulo Floss, Moacir José Guareschi, Douglas Prass Weber, Adilson Budke, Evandro Gastring, Gilmar Galli, Carlos Weber, Ari Pedrotti e José Luiz de Oliveira Pedroso

#### Conselho Fiscal 2017

##### Titulares

Luiz Matte, Nedson Floss e Ingo Ahlert

##### Suplentes

Deodata Rannow, Zenilda Nicolodi e Elci Von Grafen

#### Redação

Rosângela Tatsch

#### Fotos

Rosângela Tatsch e Eleandro Augusto da Silva

#### Comunicação Cotribá

Jornalista Rosângela Tatsch  
Editora Responsável

#### Contato

rosangela.tatsch@cotriba.com.br  
eleandro.silva@cotriba.com.br  
comunicacao@cotriba.com.br

#### Diagramação

Multiverso Design

#### Impressão

Gráfica e Editora Ibirubá  
Tiragem 2.000 exemplares  
Distribuição gratuita

A Cotribá reserva-se o direito de aceitar, ou não, eventuais publicidades. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente a posição da cooperativa.

## Gente, não podemos esmorecer!

Caros leitores, só eu que, diante da zona que se transformou o Brasil, tenho aquela sensação de que "Se correr, o bicho pega; Se ficar, o bicho come? Parece que chegamos ao limite. São 517 anos de corrupção, de uma história que já começou errada ou, no mínimo, está muito mal contada. Depois de cinco séculos do "jeitinho brasileiro", estamos à beira do colapso!

A corrupção está impregnada na nossa história e até no nosso DNA, ou seja, na vida cotidiana de grande parte da população que faz pose de indignada, mas se tivesse oportunidade...

A questão é: e agora? Sabe aquela máxima que os brasileiros precisam ser estudados? É verdade! "O Brasil é tão imprevisível que deveria ser fonte de estudos sobre imprevisibilidades econômicas e sociais". Foi o que disse um dos maiores especialistas em economia do mundo. O sistema está engessado! Não se faz uma reforma política eficiente, na minha opinião o primeiro grande passo para a mudança, porque não há interesse por parte de quem está no poder, de partido nenhum. Arrisco afirmar que não existe hoje no país UM líder capaz de revolucionar a nação, ou pelo menos lutar por isso. Pobre Tiradentes, deve estar se revirando na cova. Precisamos proclamar a independência do Brasil de novo, desta vez independência do sistema depravado. Enquanto isso... alguém tem que pagar esta conta.

E adivinha...claro, nós do agronegócio. Você, produtor, que trabalha com esmero para produzir mais e melhor.

A cooperativa, que faz malabarismos diários para não se cortar nos cacos de um "mercado de cristal" e trabalha para garantir a compra da produção, com preço digno e pagamento em dia, fornecendo os melhores insumos, com qualidade e procedência garantida, se submetendo ao alto risco de manter um estoque cujo valor acompanha o dólar, mas é comercializado em Real. Mantendo um excelente quadro técnico à disposição dos associados para auxiliá-los na árdua empreitada de alavancar seus negócios, e muito mais.

O agronegócio é realmente unanimidade entre as grandes apostas para o Brasil. As previsões do Ministério da Agricultura, indicam uma alta de 29,4% na produção de grãos nos próximos dez anos. Para duas décadas, no atual ritmo de expansão, o potencial de aumento da produção supera 35%. Ou seja, o país se manterá como o maior fornecedor de alimentos do planeta e a atividade no campo será muito mais produtiva do que atualmente. Graças à tecnologia, graças à cooperativa que facilita o acesso a essas tecnologias e graças ao produtor que confia e aposta nelas.

Mais do que nunca precisamos unir forças, essa é a nossa missão, caros associados e colegas. É muita gente dependendo da gente, é muita gente dependendo do agronegócio, não podemos esmorecer!



**Rosângela Tatsch**  
Jornalista

# Nesta edição



## À espera da reviravolta

pág. 69

Produtores esperam melhor rentabilidade na próxima safra  
por Enio Cezar Moura do Nascimento  
Vice-presidente



Seminário Técnico do Leite

pág. 08

Informação e tecnologia para os produtores



Culturas de Inverno

pág. 65

Produtividade vai deixar a desejar



Departamento Técnico Agrícola

pág. 76

Manejo Intensivo de Pastagens

**Conquistas:** Cotribá premia destaques do semestre **04**

Convenção em Gramado reforça parceria Bayer/Cotribá **20**

Cotribá propõem reciclagem de resíduos e hábitos **27**

Tudo que você precisa saber sobre a DAP **28**

Cotribá é reconhecida pela eficiência no gerenciamento de embalagens vazias **32**

Uma experiência comercial nos EUA **34**

**Departamento Técnico Veterinário:** O momento do leite **48**

**Brasil X EUA:** pontos a considerar **50**

**Ruralidades:** Processo de eleição do Conselho Consultivo da Cotribá **56**

**Viver bem:** Diabetes – Dicas de alimentação para prevenir e controlar a doença **58**

**Dia de Campo CCGL:** Tecnologia para facilitar produção **60**

**Inovação Tecnológica:** Agricultura de precisão e o manejo de pragas **62**

**Espaço RH:** A importância da avaliação de desempenho para empresa e colaborador **74**

Cotribá escolhe novos líderes **82**

# Conquistas

# Cotribá premia destaques do semestre

A Cotribá realizou na terça-feira, 04 de julho, na Asfuca, a premiação dos colaboradores e parceiros que participam do Programa Conquistas Cotribá, referente aos números do primeiro semestre do ano. As três melhores performance das cinco categorias (exceto nas categorias Coordenador e A.T.C em que somente o primeiro lugar é premiado) foram homenageados com placas de reconhecimento. Sendo que os primeiros colocados também ganharam uma jaqueta de couro personalizada.

Os destaques do semestre foram:

#### Vendedor externo:

**1º lugar:** Jaderson Krug Horbach

**2º lugar:** Airton Roberto Souza

**3º lugar:** Diego Vilagrand Pereira

#### F.V.E (Força de Vendas Externa)

**1º lugar:** Alcides Gabriel Ebbing

**2º lugar:** Vinicius Zen

**3º lugar:** Daniel Luis Horbach

#### Vendedor Interno

**1º lugar:** Rodrigo Reckziegel

**2º lugar:** Laci Beber

**3º lugar:** Luciane Gaedicke

#### Coordenador

Jaime Gobbi

#### A.T.C (Assistente Técnico Comercial)

Audrei Winsch



O programa de alta performance desenvolvido para a equipe de Nutrição Animal da cooperativa começa a mostrar resultados. A eficácia da estratégia que visa elevar o patamar competitivo e a eficiência operacional do grupo é notável tanto pelos números apresentados quanto pela mudança comportamental dos profissionais. Para o gerente de Varejo, Marcelo Felipe Debortoli, a avaliação do primeiro semestre é bastante positiva.

“O que temos agora é uma equipe de alta performance, uma verdadeira tropa de elite. O grupo está muito comprometido, buscando mercado sem perder o foco nos clientes que já temos e os quais trabalhamos dia a dia para fidelizá-los. Temos profissionais treinados e capazes de entender a necessidade e satisfazer a demanda dos produtores, não somente tiradores de pedido”, enfatiza.

Após a premiação, os convidados participaram de uma palestra motivacional com o Coach de Vendas Paulo Paiva, de Uberlândia/MG.

O próximo evento para premiar os destaques do terceiro trimestre está previsto para 10 de outubro. O primeiro reconhecimento aconteceu no dia 11 de abril.







**CNI** CAPITAL  
INDUSTRIAL

O Banco da CASE IH

**CASE IH**  
AGRICULTURE

RETHINK PRODUCTIVITY

**VOCÊ JÁ REPENSOU A MANEIRA DE  
COMERCIALIZAR A SUA PRODUÇÃO.**



**E A FORMA DE ESCOLHER SEU TRATOR?**

**TÁ NA HORA DE REPENSAR.  
TÁ NA HORA DE TER UM FARMALL.**

**FORÇA, VERSATILIDADE, AUTONOMIA E FACILIDADE OPERACIONAL.**



**CUSTO DE MANUTENÇÃO**

**ATÉ 15% MENOR\***



**FINANCIADO PELO**

**MAIS ALIMENTOS**



**PROGRAMA MEU 1º CASE IH**

**BÔNUS DE ATÉ 4 MIL REAIS\*\***

FARMALL X CONCORRÊNCIA

TRANSMISSÃO	12x12	9x3
RESERVA DE TORQUE	30%	17%
CAPACIDADE DE LEVANTE	2.200 kgf	1.800 kgf
VAZÃO SISTEMA HIDRÁULICO	44,5 L/min	43 L/min



**LINHA  
FARMALL 2017**  
de 60 a 130 cv

**REPENSE PRODUTIVIDADE**

\* Dado referente à manutenção periódica/preventiva de acordo com o manual do operador até 1.500 horas.  
\*\* Consulte condições e modelos válidos.

dp®

## Seminário Técnico do Leite

# Informação e tecnologia para os produtores

**A**lto desempenho produtivo e máxima eficiência econômica são os insumos necessários em uma propriedade para que a atividade leiteira torne-se rentável. Por isso, estes foram os assuntos que pautaram o 8º Seminário Técnico do Leite promovido pela Cotribá,

na quinta-feira, 13 de julho.

Produtores e estudantes de mais de 60 municípios, de todas as regiões do estado, lotaram a Associação dos Funcionários da Cotribá – Asfuca, em busca de conhecimento e embasamento técnico. As

abordagens contemplaram toda a cadeia produtiva do leite, desde questões como a importância da dieta para a performance produtiva da vaca, até a gestão de pessoas como elemento fundamental para o sucesso da propriedade.



O evento começou por volta das 09 horas, quando o gerente de Varejo da cooperativa, Marcelo Felipe Debortoli, fez a abertura oficial destacando os objetivos do seminário e o papel da Cotribá como fomentadora da bacia leiteira, fornecendo insumos, assistência técnica e oportunizando conhecimento aos produtores. Já o presidente, Celso Leomar Krug, um dos pioneiros e grande incentivador da atividade, levou uma mensagem de otimismo aos participantes, diante de um cenário pouco animador



com sucessivas quedas no preço do produto.

"A bacia leiteira já teve altos e baixos. O importante é termos persistência e fazer bem feita a parte que nos cabe, que é produzir com eficiência. Para isso, tem um time apaixonado pela atividade à disposição na Cotribá, para nos ajudar a seguir em frente e não desistir diante de qualquer obstáculo."

O presidente da EMATER, Clair Thomé Kuhn, também prestigiou a abertura do seminário.

Com o tema "Desafios na produção de alimentos conservados de alta qualidade", o Prof.Dr. João Ricardo Alves Pereira, da Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR, abriu o círculo de palestras. Na sequência, o consultor técnico da Cargill, Especialista

Francisco Bento de Oliveira Neto, abordou "A qualidade na produção de rações como aliada do resultado".

Durante o intervalo para o almoço, servido no local, os participantes puderam também visitar os espaços das empresas parceiras, que expuseram soluções e novidades para a atividade.





À tarde, o gerente da Pecuária de Leite da Fazenda Colorado, Araras/SP, a maior produtora de leite do Brasil, médico veterinário Sérgio Soriano, falou sobre "Gestão de pessoas, o caminho para o sucesso". Segundo ele, não adianta uma fazenda ter o melhor plantel do mundo se não tiver uma equipe engajada, cada um fazendo a sua parte, para o bom desempenho do negócio.

Na ocasião, também foi divulgado o resultado do

concurso lançado no seminário do ano passado, em parceria com a Syngenta. O desafio propôs premiação para os produtores com a melhor qualidade na silagem, comprovada com análise bromatológica feita pela UPF. Os ganhadores foram Rosnei Grave, de Quinze de Novembro, em primeiro lugar, contemplado com uma TV 55"; Osmino Schultz, de Ibirubá, em segundo, ganhou uma TV 42"; e, Elemar Rauch, de Quinze de Novembro, em terceiro, foi premiado com uma TV 32".

O evento terminou com sorteio de brindes. Neste ano, as empresas parceiras foram Cargill/Nutron, Resolpec/Kemin e Intersul/MSD (patrocinadores diamante); Basso Pancotte, Weizur, Ouro Fino, Miagro, Bayer, BS Bios, Agropecuária Rebelato, Syngenta, Bio Aromas, Ipacol e São José (patrocinadores ouro); e, CCGL (patrocinador prata).

O 9º Seminário Técnico do Leite Cotribá já tem data, será dia 19 de julho de 2018.





## Resumo da palestra

# A qualidade na produção de rações como aliada do resultado

**F**alando diretamente da nossa realidade, é muito comum enfrentarmos os desafios da produção somente quando somos pressionados a isto, ou seja, se não houver uma imposição pelo mercado ou pela necessidade de mudança, seguiremos o caminho da zona de conforto. Quando nos vemos em meio a estas imposições, buscamos alternativas que nem sempre são adequadas às nossas realidades, mas buscamos na intenção de retomar o controle da situação.

A exigência por qualidade das rações fica muito restrita ao processo de compra propriamente dito, ou seja, todos aqueles fatores relacionados com a armazenagem da ração são muitas vezes menosprezados, comprometendo a qualidade da mesma antes de chegar ao animal.

O mercado está cada vez mais competitivo fazendo com que a busca por maiores escalas de produção seja inevitável para a diminuição dos custos de produção e ganho na melhoria da qualidade das rações. Por outro lado, o mercado das proteínas animais (carnes, ovos e leite) tem sofrido muito com as crises

recentes fazendo com que os produtores busquem novas alternativas muitas vezes focadas em preço e não em qualidade e resultado econômico.

Mediante estes fatores, produzir uma dieta de qualidade e resultados satisfatórios para

nosso rebanho é o desafio. Fazer com que a dieta formulada pelo nutricionista seja a mesma recebida pelo animal é uma questão de sobrevivência da atividade e que as vezes não destinamos a devida atenção. A adoção de práticas e rotinas no controle de





qualidade, principalmente na armazenagem de ingredientes e produtos são normas que já estão concretizadas para as fábricas industriais e que devemos transcrever em nossa propriedade, não somente como um novo processo, mas principalmente como um aliado aos resultados.

Antecipar-se aos problemas, preparar o local para armazenar nossa ração, programar nossos estoques evitando excessos e perdas, são controles mínimos necessários para iniciar um processo de segurança dos alimentos. Cada produto tem sua especificidade, diferente fluidez e resistência ao ambiente, no entanto procedimentos mínimos como limpeza geral, estrados de madeiras, ventilação, restrição a umidade devem ser adotados para uma correta armazenagem da nossa ração na propriedade.

Os principais erros no controle de qualidade do alimento que vamos fornecer aos animais são representados por questões indesejáveis como a presença de roedores, de pombos, mofos (na maioria das vezes) e fungos os quais são os provedores das temidas toxinas. Quando da

falta de cuidados, estas toxinas, provêm principalmente de dois meios: campo e armazenamento. Fatores climáticos como chuva/umidade e temperatura contribuem diretamente neste processo de contaminação do alimento. Já no rebanho uma contaminação pode ser o causador de quedas na produção, perdas de peso, reduções na ingestão dos alimentos, aumento em células somáticas, alguns distúrbios reprodutivos e tudo isto pode ser ainda mais agravante em animais sob stress como são os casos de pré-parto ou criações com prevalência de stress térmico.

A adoção de práticas momentâneas, substituição de rações balanceadas por ingredientes/farelos somente ou até mesmo a busca por

alternativas de “preços menores”, são comumente encontradas principalmente em períodos que sucedem a fortes agressões do mercado, no entanto o real resultado (ou a perda) poderá aparecer no decorrer do tempo. Durante um processo de fabricação da ração vários fatores são frequentemente monitorados como o tamanho das partículas, a umidade dos ingredientes e produtos, temperatura, precisão do sistema de dosagem, validações de misturas e residuais entre outros, processos estes que são de fundamental importância para garantir o resultado desejado na produção. Ao utilizar de soluções momentâneas deixamos de lado todos estes cuidados que são empregados na produção do alimento e que conseqüentemente trarão interferências indesejadas no futuro.

O armazenamento adequado dos alimentos é fundamental para obtermos a eficiência. Perdas são constantes no processo e podem ser muito significativas até mesmo no resultado. Cabe então a nós evitar erros na armazenagem para prevenir as contaminações e adotar sempre o dito que “fazer bem feito deve ser uma rotina”.



**Francisco Bento de Oliveira Neto**

Consultor Técnico –  
Cargill



## Resumo da palestra

# Estamos dando de fato a importância que as pessoas possuem em nossos negócios?



Com uma abordagem simples e atual, podemos trazer uma resposta a essa pergunta a qual demonstrar de grande importância para todas as propriedades ou empresas que conseguiram se diferenciar valorizando de forma muito coerente as pessoas envolvidas no negócio. Sendo esses de caráter familiar ou com colaboradores contratados,

pois às vezes esquecemos de imensurável valor que os colaboradores possuem por executar as atividades rotineiras.

Vale ressaltar, que as pessoas que nos rodeiam e nos ajudam são, de fato, uma imensa riqueza a qual quando encontrases alguém, as valorize, treina-as, desenvolva-as, produzem aquilo que eu chamo, de o grande

diferencial competitivo.

Os colaboradores fazem as diferenças acontecerem dentro de seu negócio, seja ele grande ou pequeno, agrícola ou de centros empresariais, pois assim como são responsáveis pelo "acontecer", são também os que impedem que as transformações ocorram dentro do ambiente de trabalho.

É necessário então saber de forma simples, no entanto organizada, liderar nossa equipe para atingir alto desempenho, tonando-nos agora uma equipe de vencedores. Para tanto, vamos precisar entender de pessoas e processos, caminhando através das informações as quais são bases de tomadas de decisões assertivas.

Ademais, necessitamos exercer a liderança servidora, na qual o foco é dar condições para que a nossa equipe realize seu trabalho de

forma completa e eficiente, atingindo as metas sem perder a essência nas pessoas.

Os recursos humanos são o que nos diferenciam dos concorrentes, tornando-se o grande diferencial sustentável a fim de obtermos os resultados necessários para o sucesso.

O mundo globalizado trouxe enormes benefícios, porém nos exige mais agilidade nas tomadas de decisões. Portanto, é necessário que consigamos motivar nossa equipe para as mudanças, pois o mundo mudou, exigindo do Brasil transformações nas formas de tratar e cuidar

das pessoas. Sendo assim, as empresas tiveram que se adaptarem rapidamente aos novos tempos, os quais exigem modificações nos trabalhadores. Esses, por sua vez, devem estar abertos às mudanças. Atualmente, necessitamos não mais de mão-de-obra, precisamos do trabalho de

**" Sem uma liderança eficaz, a empresa se resume a uma série de recursos desarticulados, sendo eles materiais, humanos ou financeiros."**

conhecimento, com uma alteração qualitativa, direcionada para um trabalhador qualificado, portador de uma visão, basicamente, intelectual. O trabalhador

"pensante" sobre os desafios, capacitado em tomar atitudes, com o poder de resolver os problemas pequenos é o buscado no mercado de trabalho. Para tanto, as empresas precisam investir, cada vez mais, em seus treinamentos e desenvolvimentos com o propósito de "construir" o colaborador eficaz.

Na busca do colaborador para os novos tempos, a liderança tem uma enorme importância, pois o líder deve saber vender seus sonhos e suas ideias e tudo isto está vinculado à empatia (compreender as outras pessoas). Sendo assim, o grande líder é voltado para as pessoas,

pois são elas o recurso mais importante em uma organização, independente do seu tamanho.

Sem uma liderança eficaz, a empresa se resume a uma série de recursos desarticulados, sendo eles materiais, humanos ou financeiros.

O novo trabalhador é amigo das mudanças, adaptando-se ao mundo moderno, dinâmico e do conhecimento, evoluindo cada vez mais. Uma modificação importante pode ser feita quando fazemos nossas escolhas e acredito que tudo melhora no momento em que somos gratos, porque não são as pessoas felizes que são gratas, as pessoas gratas que são felizes.

*Parabéns a todos da Cotribá pelo ótimo evento desenvolvendo e valorizando as pessoas da cadeia do leite.*



**Sérgio Soriano**

Gerente da pecuária de Leite da Fazenda Colorado Araras/SP



## Resumo da palestra

# Silagem de qualidade no planejamento alimentar do rebanho



O planejamento forrageiro ainda é um grande desafio dentro de uma propriedade. Apesar de se ter grande dificuldade de elaboração por parte da grande maioria dos produtores e mesmo de alguns técnicos, o sucesso da atividade e, conseqüentemente, a permanência do produtor na atividade, dependem diretamente do atendimento das exigências do rebanho para a produção ao longo do ano.

A importância de se ter alimento volumoso de qualidade conservado, principalmente a silagem de milho, numa propriedade leiteira é fato indiscutível. Bastou mais um período de estiagem, como muitos que vieram e outros tantos que virão, para oferta de leite, principalmente no sul do país, ser reduzida. Na prática, os produtores que fizeram algum planejamento forrageiro, ou seja, que guardaram comida para seu rebanho (um dos investimentos mais rentáveis que se tem!) novamente ganharam dinheiro.

Por outro lado, aqueles que acreditam que a silagem de milho deve ser evitada porque é "cara", simplesmente não tinham (ou não terão) o que dar de comer à suas vacas e, por isso, foram obrigados a fornecer quantidades elevadas de alimento concentrado para manter sua produção (alguns terão que comprar volumoso).

O planejamento da lavoura destinada à ensilagem inicia pela escolha do híbrido. Antes de tudo, o híbrido escolhido deve ter boa estabilidade agrônômica, com maior tolerância a pragas e doenças, de modo que possam expressar as características produtivas desejadas, como alta produção de forragem (matéria seca - MS) e com grande participação de grãos no seu

conteúdo. O produtor deve sempre seguir as recomendações agrônômicas (posicionamento) considerando as peculiaridades para sua região (altitude, solo, clima, etc.) e período de cultivo (verão ou safrinha).

Diferente da lavoura para produção de grãos, o milho para silagem leva para o silo maior quantidade de nutrientes, ou seja, o milho que vai para o silo acarreta diminuição da matéria orgânica, bem como a reciclagem de nutrientes do solo. Todo nutriente extraído é exportado da área, necessitando de monitoramento constante, através de análise de solo para correção e manutenção da fertilidade do mesmo.

Extração e Exportação de nutrientes necessários para cada tonelada de silagem de Milho

KG/1 tonelada de silagem						Gramas/1 tonelada de silagem			
N	P <sub>2</sub> O <sub>5</sub>	K <sub>2</sub> O	Ca	Mg	S	Zn(sulfato)	B(ác. Bórico)	CuSO <sub>4</sub>	
3,2	0,6	2,2	0,5	0,6	0,3	5	2	1	

Citado por COELHO & FRANÇA, 1995



O ponto ideal de colheita para ensilagem é quando a planta acumula a maior quantidade de matéria seca (MS) de melhor qualidade nutricional. Em geral, pode-se identificar esse momento pelos grãos do milho, que estão no estágio farináceo - duro (50% da linha do leite), onde se colhe 95% dos grãos e 100% da forragem que o milho pode

produzir. O teor de MS da planta varia de 32% a 38%, dependendo da sanidade de colmos e folhas no momento da ensilagem.

Na tabela abaixo verifica-se que quanto mais cedo se colhe o milho para silagem o teor de fibra (FDN) aumenta e o teor de energia (NDT) diminui, implicando em menores produtividades

de leite e carne e aumentando os custos de produção, pois silagens de baixo valor energético demandam maiores quantidades de concentrado na dieta para atender as exigências nutricionais dos animais.

Produtividade da lavoura e qualidade nutricional da silagem de milho para diferentes pontos de corte.

Teor de matéria seca no ponto de corte

	27%	31%	35%	39%
Produtividade MS kg/há	14.680	16.180	17.660	21.050
FDN %	53,7	49,1	46,6	41,2
NDT %	67,6	68,3	66,5	70,2
Kg leite/t de MS	1.358	1.394	1.362	1.484
*Leite kg/há	19.930	22.552	24.045	31.238
*Carne kg/há	1.900	2.159	2.171	3.042

Fonte: Pereira et al. (2010) - \* estimativas - FDN (Fibra Detergente Neutro)

Quanto ao tamanho de corte das partículas, o processamento da planta antes da ensilagem tem reflexos importantes na fermentação, no consumo e digestibilidade dos seus nutrientes. O tamanho da partícula está relacionado à eficiência de compactação e a forma de fornecimento do grão ao seu maior ou menor aproveitamento pelo animal. A maior digestibilidade da fibra faz com que o seu tempo de permanência (enchimento) no rúmen seja menor, permitindo maior ingestão de matéria seca de forragem pelos animais. O padrão de fermentação ruminal é determinante na composição e na proporção dos teores de sólidos no leite.

A metodologia indicada para avaliação de tamanho de partícula para silagem é a desenvolvida pela equipe da Pennsylvania State University, dos EUA, com o Separador de

Partículas Penn State (SPPS). Trata-se de conjunto de bandejas perfuradas, dispostas umas sobre as outras, com malhas de diâmetros diferentes. A bandeja superior tem malhas com diâmetro de 19 mm, a segunda com 8 mm, a terceira com 4 mm e a bandeja inferior não tem aberturas (caixa).

Para obtenção de partículas de silagem dentro das recomendações técnicas se faz necessário o ajuste de facas e contra-facas periodicamente nas forrageiras acopladas (ensiladeiras de 1 ou 2 linhas).

A afiação das facas deve ser feita ao menos uma vez ao dia. Nas colheitas com forrageiras auto-propelidas (automotrizes) é recomendável que a velocidade de colheita não seja superior a 8km/h e que o "cracker" esteja ajustado próximo a 2 mm.

O enchimento do silo deve ser rápido e o planejamento da operação começa na preparação da lavoura. Recomenda-se a combinação de híbridos, para explorar os ciclos diferentes, respeitando as indicações agrônomicas de cada tipo. A divisão da área total da lavoura de



silagem em dois ou mais talhões permite a colheita no ponto ideal e a otimização do uso das máquinas.

O fechamento do silo deve ser rápido, não mais que três dias, se possível, estabelecendo condições de anaerobiose (ausência de oxigênio) o mais rápido possível e cessando o processo de respiração (presença de oxigênio), caracterizado pelo aquecimento da silagem. Esse aquecimento reduz a qualidade da silagem, diminuindo a disponibilidade da proteína e consumindo energia, na geração de calor, que deixará de ser aproveitada pelos animais.

A compactação bem feita é o "grande segredo" de uma boa conservação e deve ser feita

de maneira exaustiva durante todo o período de enchimento, utilizando-se um trator ou outro maquinário pesado. Recomenda-se que a forragem seja distribuída em camadas finas após cada descarga e o silo enchido no sentido "rampado" para diminuir a camada exposta ao ar. Silos tipo trincheira facilitam o processo de compactação, embora não seja limitante o uso de silos de superfície.

O fechamento do silo deve ser feito com lona plástica adequada (maior espessura e com "protetor" da ação do sol). É fundamental que a silagem esteja bem compactada e sua superfície devidamente abaulada. A lona deve ser colocada de modo a deixar espaço para que o ar saia pela frente do silo,

evitando que se formem bolsões de ar e, principalmente, que a colocação de pesos sobre a lona empurre esse ar dentro da massa ensilada, o que vai favorecer o aquecimento da forragem.

O manejo alimentar é um dos maiores desafios na produção de carne ou leite, por ser a alimentação o fator de maior impacto no custo de produção em sistemas mais intensivos. Representando de 40 a 60% do custo total de produção a alimentação pode determinar o sucesso ou fracasso da atividade.

Contudo, um manejo alimentar correto só é possível quando conseguimos associar três fatores:



**1)** Formulação adequada da dieta, visando atendimento das exigências nutricionais da categoria a ser alimentada – Exige conhecimento por parte de um técnico nutricionista;

**2)** Mistura precisa dos ingredientes, respeitando os diferentes níveis de inclusão e a manutenção das propriedades físicas, principalmente dos alimentos fibrosos, fundamentais ao bom funcionamento do ambiente ruminal – Exige um

equipamento de pesagem preciso e com tecnologia na mistura. Desaparece o conceito de "bater a ração"!

**3)** Garantir o correto fornecimento aos animais da dieta formulada e misturada – Exige mão de obra qualificada e capacitada e equipamento de precisão para o oferecimento correto aos animais.



**Prof. Dr. João Ricardo Alves Pereira**

Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR

# Cotribá marca presença no Seminário Tecnológico Nutritop

**A** Cotribá esteve presente no maior evento técnico do Sul do Brasil, exclusivo às cooperativas do RS, o Seminário Tecnológico Nutritop, com o objetivo principal de gerar novos conhecimentos e divulgar as novidades para a próxima safra de verão.

Promovido pelo Programa das Cooperativas do RS – Nutritop, a 13ª edição do evento aconteceu na quinta-feira, 17 de agosto, na Afucopal (Associação dos Funcionários da Cotripal), em Panambi. O encontro contou com a presença de 162 espectadores, dos quais 144 técnicos que representaram 12 cooperativas gaúchas, duas entidades de pesquisa e seis empresas. Os convidados foram recebidos pelo presidente da Cotripal, Germano Döwich, gerente do Departamento Técnico da anfitriã, Eugenio Pott, e pelo moderador do seminário, João Henrich, gerente de Insumos da Cotribá.

Manejo de doenças, pragas e plantas daninhas na soja; Qualidade da água e posicionamento do adjuvante; Tensor na dessecação com resultados da pesquisa; Nutrição de Plantas – projeto check folha Cotripal; Fertilidade de solo – práticas de altas produtividades com melhoria do perfil de solo; Depoimento das cooperativas e, Programa das Cooperativas do RS – Nutritop – convicção e coragem integraram a agenda do dia.

Dentre os profissionais responsáveis pelas abordagens, Carlos Alberto Forcelini e Walter Boller, professores da UPF (Universidade de Passo Fundo), Mário Bianchi, da CCGL TEC, Mauro Tadeu Braga da Silva, proprietário da MTB Consultoria, Osmar Lohmann, gerente Sul da Microquímica, Vagner Cassol, gerente Sul TMF, Moacir Henrique Spies, técnico da Cooperoque; Hugo Verno Markus, engenheiro agrônomo da Cotripal, e Nivaldo L. Miranda, consultor da NM Consultoria.

Segundo Henrich, durante o evento foi dada a largada às

orientações e recomendações técnicas na preparação da safra de verão das cooperativas. Já Pott encerrou com uma mensagem de otimismo aos participantes.

“Não podemos parar, temos que ir atrás das informações e do conhecimento. O seminário traz isso a vocês, por isso participem e mantenham a participação dos negócios com o programa Nutritop”, enfatizou.

Além do gerente de Insumos, outros engenheiros agrônomos e técnicos da Cotribá também participaram do evento.



Fotos Cotripal

# Convenção em Gramado reforça parceria Bayer/Cotribá

**T**ransmitir motivação e comprometimento e buscar novos comportamentos com foco em resultados foram os grandes objetivos da Convenção Cotribá/Bayer realizada de 23 a 25 de junho, no Hotel Alpestre, em Gramado/RS.

Cerca de 70 pessoas, entre direção, gerentes, coordenadores, engenheiros agrônomos e técnicos agropecuários participaram dos dois dias de imersão em conhecimento técnico e avaliação das estratégias de trabalho.

A programação começou na tarde da sexta-feira, 23, com o Momento Bayer. Na ocasião, Representantes Técnicos de Vendas – RTV's das áreas de abrangência da cooperativa, bem como dirigentes da empresa parceira, apresentaram os números resultantes da parceria Cotribá/Bayer no último ano safra e lançaram novos desafios à equipe. Novidades e tendências do portfólio Bayer, tanto na

linha de defensivos quanto de sementes, também estiveram em pauta. A proposta é oferecer aos produtores soluções integradas para a lavoura. Os Agentes de Geração de Demanda – AGD's,

Heloise Volpe Lopes e Jefferson Fink também apresentaram seus cases de sucesso e prospects, além das estratégias traçadas para ampliar a fatia de mercado da empresa e da cooperativa.





No sábado pela manhã, 24, os convidados participaram de uma palestra com o professor da FGV, André Ortiz, que apresentou uma combinação de técnicas para desenvolver boas equipes de vendas, otimizando a performance e melhorando a abordagem da equipe, as suas estratégias de oportunidades e gestão de contas, além de construir um modelo mental voltado para o cliente.

Em seguida, o consultor da SIMBRASIL, Albano Mayer,

conduziu um treinamento direcionado para um profundo entendimento do novo processo comercial; Capacidade de traçar sólidas estratégias de vendas para perseguir oportunidades; Aumento da capacidade de prospecção de novos negócios e maestria para condução dos processos de negociações internas e externas;

Já o discurso da direção, através do presidente, Celso Leomar Krug, e vice-presidente, Enio Cezar Moura do Nascimento,

foi voltado à importância de fornecer as ferramentas necessárias para formar uma equipe de alta performance, a exemplo do momento intenso e transformador proporcionado ao grupo através da convenção. Para os dirigentes da cooperativa, estas parcerias com as maiores empresas do mundo, como é o caso da Bayer, são importantes para oferecer oportunidades e soluções para os negócios de associados e clientes.



À noite, a energia do Harley Motor Show contagiou a todos numa confraternização impar. Descanso, diversão, integração e música boa fecharam com chave de ouro o evento.

A manhã do domingo, 25, foi livre para passeios na cidade turística.

O RTV da Bayer, regional Passo Fundo, Eduardo Flores,

responsável pelo evento, avaliou de forma extremamente positiva a convenção.

"Acreditamos que os objetivos foram plenamente alcançados, pois planejamos cuidadosamente o evento no sentido de fornecer aos parceiros as ferramentas necessárias para atingirmos juntos os bons resultados que queremos e estipulamos como

meta. Certamente a palestra com o professor renomado da FGV, o treinamento com o consultor que já acompanha o desenvolvimento da Cotribá e as análises dos números que realizamos na oportunidade abriram novos horizontes e serviram de injeção de ânimo à equipe", comentou Flores.





# Novas Cipa's tomam posse na Cotribá

Os novos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, para o exercício 2017/2018, tomaram posse na manhã da terça-feira, 27 de junho. A cerimônia aconteceu numa salas de reuniões da sede, com a presença da direção, gerentes e técnicos de Segurança do Trabalho.

A eleição foi realizada no dia 26 de maio na sede da cooperativa e no supermercado de Ibirubá. Os eleitos e indicados participaram de um treinamento entre os dias 19 e 21 de junho. Por indicação da direção, o colaborador Fernando Lopes, é novamente o presidente da Comissão.

## Cipa Sede



Suzeli Diesel



Luis Carlos Martins



Eleandro Augusto da Silva



Fernando Lopes



Leonel Lopes Pereira



Daniel Souza

### Cipa Sede

#### Representantes do Empregador:

##### Titulares

Fernando Lopes  
Eleandro Augusto da Silva  
Daniel Souza

##### Suplentes

Everton Tiago Lauxen  
Jair Giongo  
Fernando Schemmer

#### Representantes dos Empregados:

##### Titulares

Leonel Lopes Pereira  
Luis Carlos Martins  
Suzeli Diesel

##### Suplentes

Daiane Thais Drehmer  
Nicole Branco Oliveira  
Iuri Ariel Altmayer

### Cipa Supermercado

#### Eleitos

Andrea Terezinha S. Lopes  
Cristina Amaro  
Marlene Teresinha dos S. Martins  
Noemia Swarowsky Greff

#### Indicados

Clair F. Dos Santos  
Adão Amaro de Jesus  
Nohane B de Souza  
Patricia Peukert







# UM PROGRAMA COMPLETO PARA CONTROLAR AS DANINHAS RESISTENTES.

A **melhor resposta** contra amargoso, buva e outras daninhas é o **Lavoura Limpa**, um programa de **manejo** que une planejamento e os produtos certos para cuidar de cada fase da sua cultura.

## + Mais assistência

Os melhores técnicos à sua disposição.

## + Mais proteção

Soluções que promovem o controle mais eficaz do mercado.

**Fale com seu agrônomo e aumente sua produtividade.**

mcgarry/bowen



**syngenta®**

Restrição de uso no Estado do Paraná.  
Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas.  
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

© Syngenta, 2017.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.  
VENDA SOB RECEITUÁRIO  
AGRÔNOMICO.



**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

®

## Asfuca

# Ração/Escritório é campeão do futsal

Saldanha Marinho ficou vice. Com 23 gols, Gabriel Venturini de Oliveira, foi eleito o artilheiro da competição



A Associação dos Funcionários da Cotribá – Asfuca, promoveu neste ano o Campeonato Interno de Futsal 2017. A competição, que teve início no dia 10 de julho, contou com 12 equipes na disputa e envolveu cerca de 144 atletas.

Conforme o presidente da associação, Bartolomeu Facchi, mais do que incentivar a prática esportiva, o campeonato visou promover a integração e convívio social dos funcionários.

“A nossa intenção, enquanto diretoria, é que os colegas sintam-se parte importante da associação, que usufruam dessa infraestrutura que é de todos nós. Além deste, temos outros eventos previstos em benefício dos associados, como o baile do chopp em novembro, por exemplo”, destaca Facchi.

Com a presença de bom público, a final aconteceu na sexta-feira, dia 11 de agosto, entre as equipes Ração/Escritório 13 x

06 Saldanha Marinho. O jogo foi transmitido pela Rádio CBS. Na ocasião, o atleta Gabriel Venturini de Oliveira foi escolhido craque da partida. Com 23 gols, ele também foi o artilheiro da competição.

Também entraram na disputa: Comercial; Seção de Peças; Balcão; Fábrica/Produção; Cruz Alta; Posto BR; Supermercado Ibirubá; Contabilidade; Fortaleza dos Valos e Tapera.



# Cotribá propõe reciclagem de resíduos e hábitos

**A**judamos você a fazer a nossa parte! Este é o lema da campanha ambiental que a Cotribá realiza com seus colaboradores e agora, com a implantação de pontos de coleta, quer estender à comunidade.

Conforme o responsável pelo Departamento de Meio Ambiente, Fernando Lopes, a intenção é instigar a população a reciclar, não só os resíduos que produz mas os velhos hábitos.

"Queremos conscientizar as pessoas que é preciso agir no presente para garantir o futuro. E, mais do que isso, facilitar estas ações, por isso estamos disponibilizando pontos de coleta. Com isso, também estamos padronizando o recolhimento que já era feito pelos funcionários em diversos setores da cooperativa", explica.

Os coletores ecológicos são para resíduos especiais que não devem ser dispostos no lixo comum, como celulares, pilhas, baterias e carregadores de celulares. O primeiro eco ponto foi instalado na quinta-feira, 20 de julho, na sede. Outros oito deverão ser instalados, a partir da semana que vem, nos postos de combustíveis e supermercados da cooperativa.

A iniciativa é uma parceria com a empresa Eco Log, de Santa Cruz do Sul, que vai absorver a produção.

A Cotribá também é parceira de outras ações de cunho ambiental, como a campanha #JuntosSomosMais que recolhe esponjas e embalagens de materiais de higiene pessoal, que também requerem destinação especial.



Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí

## INFORMAÇÕES

Sede do Coaju – UPF Campus Carazinho

(54) 3330-3580

[www.coaju.com.br](http://www.coaju.com.br)

[coaju@upf.br](mailto:coaju@upf.br)



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## O que é DAP?

A Declaração de Aptidão ao Pronaf é a comprovação de enquadramento do agricultor como pequeno produtor. É indispensável para ter acesso a políticas públicas como o Pronaf, o Programa de Aquisição de Alimentos, Merenda Escolar e Habitação Rural.

## Quem emite DAP?

Para obtê-la, o agricultor(a) familiar deve dirigir-se a um órgão ou entidade credenciada, Sindicato dos Trabalhadores Rurais ou Casa da Agricultura, munidos de CPF e dados acerca de seu estabelecimento de produção (área, número de pessoas residentes, composição de forma de trabalho e da renda, endereço completo).

## Quais as vantagens de ter a DAP?

O agricultor(a) é reconhecido como agricultor familiar, podendo acessar a diversos programas do Governo Federal para desenvolvimento da agricultura como financiamentos, comercialização, programas de habitação rural, além de ter um documento comprovando as atividades agrícolas do agricultor para aposentadoria.

## Programa do Biodiesel

É importante a contribuição que as energias renováveis, especialmente os biocombustíveis, podem dar para a inclusão produtiva e a geração de renda no campo, neste sentido, a agricultura familiar, pode desempenhar importante papel nas cadeias de energias renováveis do país, e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) além de estimular a produção do novo combustível, procura apoiar a participação da Agricultura Familiar na sua cadeia de produção.

# Associado da Cotribá, garanta os benefícios da DAP:

a) Esteja com a DAP ativa, ou seja, ao findar a data de validade providencie imediatamente a renovação nos órgãos competentes, evitando assim transtornos na hora da comercialização de sua produção, como por exemplo o não recebimento dos valores referentes à DAP.

**A renovação da DAP é de sua extrema responsabilidade, portanto mantenha-na sempre ativa, pois uma vez vencida, cessa também todos os seus benefícios, certifique-se também do número de hectares cadastrados em sua DAP.**

## Controles a serem implementados:

Mediante fiscalização do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), estamos implementando novos controles para melhor atender aos princípios do programa.

A partir de 01 de janeiro de 2018, os seguintes critérios serão verificados no momento da comercialização para obtenção do benefício que o Programa DAP proporciona:

a) No momento da comercialização a DAP do produtor deverá estar regular;

b) Primeiro critério é o controle em cima do número de hectares cadastrados para a sua DAP, multiplicados pela média de produção do município de produção divulgado pelo IBGE, por exemplo:

**b.1.** DAP cadastrada com 10 hectares, do município "X" (com média de produção divulgada pelo IBGE de 50 sc por hectare),

multiplica-se o número de hectares pela média de produção (10 ha X 50 sc = 500 sc) esse passa a ser o limite de sacas que o produtor pode comercializar no programa e receber o benefício.

**b.2.** Caso o produtor tenha colhido uma média de 60 sc por hectare, poderá receber também a bonificação do programa sobre esse saldo excedente à média mediante a emissão de um laudo técnico emitido pelo técnico ou agrônomo responsável.

**c)** Segundo critério será o controle sobre a área/município que se refere à DAP, ou seja, produtor que tem a DAP de um município e tem outra área em outro município, só terá direito ao benefício sobre a produção da área correspondente ao município constante na DAP, a produção da outra área será

comercializada sem o benefício do Programa.

**d)** O terceiro critério será o limitador de renda, ou seja, mesmo enquadrado em todos os itens anteriores, o produtor somente terá o benefício da DAP em sua comercialização até o montante de R\$ 360.000,00 de faturamento no ano.

Produtores que tem DAP em conjunto, por exemplo, marido e esposa, terão sua área cadastrada na matrícula do titular. Alterações, sob consulta.



# NÃO VEM QUE NÃO TOPIK<sup>®</sup> COMBATE V

Topik<sup>®</sup> é o herbicida mais seletivo  
contra o azevém. Bate forte e

Proteja seu trigo com Top



Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas.  
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

©Syngenta, 2017.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à  
saúde humana, animal e  
ao meio ambiente. Leia atentamente e siga  
rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na  
bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos  
de proteção individual. Nunca permita a utilização  
do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.  
VENDA SOB RECEITUÁRIO  
AGRONÔMICO.



**c.a.s.a.**

0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

# DO TEM, AZEVÉM. VOCÊ TAMBÉM.

vo e a melhor solução  
em todos os estádios.

opik<sup>®</sup>, da Syngenta<sup>®</sup>.



syngenta.



# Cotribá é reconhecida pela eficiência no gerenciamento de embalagens vazias



## Cotribá - Cooperativa Agrícola Mista General Osorio Ltda

Sua dedicação diária contribui para a construção de uma agricultura inovadora e dedicada à sustentabilidade no Brasil. Este certificado é o reconhecimento desse trabalho. Sem você o sucesso do Sistema Campo Limpo não seria possível.

18 DE AGOSTO DE 2017

Quando cada um cumpre sua parte, temos muitos motivos para comemorar!



Na sexta-feira, 18 de agosto, aconteceu em Boa Vista do Inkra o Dia Nacional do Campo Limpo. O evento, promovido pelo inPEV – Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias, tem por objetivo celebrar os excelentes resultados da logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas no Brasil e reconhecer os elos da cadeia do Sistema Campo Limpo (agricultores, canais de revenda e cooperativas, indústria fabricante e Poder Público).

Na oportunidade, estiveram presentes produtores rurais, autoridades municipais e alunos das escolas locais. O coordenador da Unidade da Cotribá naquele município, Maurício Kunz, representou a cooperativa juntamente com o responsável pelo Departamento de Meio Ambiente, Fernando Lopes. Os funcionários Leandro Rampelotto, Técnico de Segurança do Trabalho, Diego Brignoni, responsável pelo recebimento de embalagens na sede, também participaram.

Pela manhã o encontro foi na unidade do inPEV, onde os visitantes puderam conhecer e observar como as embalagens de defensivos são recebidas, embaladas e encaminhadas para reciclagem.

À tarde o grupo se reuniu no Centro de Eventos de Boa Vista do Inkra. Na ocasião, Fernando Lopes explanou sobre o plano estratégico de recolhimento de embalagens executado pela Cotribá nos seus municípios de atuação.





ressalando a importância do processo e a forma correta que as embalagens devem ser entregues nos postos e centrais de recebimento.

Orientações sobre a importância e o uso correto de EPI's – Equipamentos de Proteção Individual na propriedade agrícola, principalmente para aplicação dos produtos químicos, integraram a programação. A palestra foi ministrada pelo técnico Leandro Rampelotto.

O dia também foi de reconhecimento. A Cotribá foi

homenageada pelo inpEV pelo trabalho desenvolvido no gerenciamento de embalagens vazias de agrotóxicos.

Sorteio de brindes durante o evento, a premiação dos alunos destaques no concurso realizado pelo instituto e a presença do mascote Olímpio fizeram a alegria da garotada.

Comemorado anualmente em 18 de agosto, o DNCL faz parte do Calendário Nacional desde 2008 e é sinônimo de integração e conscientização. Em torno dessa data, a celebração é estendida às comunidades locais, por

meio de ações comunitárias, concursos em escolas, palestras em universidades, encontros com agricultores e autoridades locais no intuito de levar à região do entorno das unidades de recebimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas reflexão, conscientização e participação em atividades relacionadas à conservação do meio ambiente.

**Mateus da Rosa**

Aprendiz cooperativo/  
Comunicação





# Uma experiência comercial nos EUA

Por Jeferson Krein Silva  
Assistente Comercial

A Cotribá participou da IX Viagem Comercial INTL FCStone, entre os dias 29 de julho e 07 de agosto. Num grupo composto por 16 integrantes, tive a satisfação de representar a cooperativa, juntamente com o gerente Comercial e de Logística, Tiago Rogério Strehl, e gostaria de compartilhar com você, leitor, um pouco do que vi e vivi por lá.

A primeira parada da viagem aconteceu em Des Moines - Estado de IOWA, no escritório da FCStone, onde fomos recebidos por Arlan Sudermann, economista chefe da INTL FCStone e um dos 100 economistas mais influentes do mundo, segundo levantamento da Richtopia Economists, empresa especializada em análise de influência na área econômica.

Arlan explanou sobre as tendências da economia mundial,

visando o envelhecimento de países como o Japão e Coréia do Sul e do Norte, e o aumento da demanda de consumo de proteína de países como China e Índia, onde a classe média vem aumentando significativamente e o consumo de carne vem aumentando muito forte, conseqüentemente aumentando o consumo de grãos para produção de ração animal.

Em relação à safra americana, o economista, projetou cenários, visando alguns problemas climáticos para o milho, que sofreu com o frio no início do plantio e a falta de chuva no final do ciclo, o que acarretaria em quebra de 10% na produção de milho. Na soja, Suderman ponderou que no mês de agosto é primordial a ocorrência de chuvas na região produtora



e projetou o número de 46,7 bushels por acre(52,8scs/ha), um dia depois, o Departamento de Agricultura dos Estado Unidos(USDA), divulgou o número de 47,7 bushels por acre(54 scs/ha).

Outro dado importante apresentado por Arlan foram os cenários para a safra 2017/18 no

Brasil e na Argentina: Centro-Oeste e Nordeste brasileiros – 23% de chance de ser muito seco(contra 37% na média histórica) e 13% de chance de ser muito quente(1% acima do histórico), no Sul e Sudeste Brasileiro – 48% de chance de ser muito seco(9% acima da média histórica) e 23% de chance de ser muito quente(2% acima da

média), já na Argentina: 42% de chance de ser muito seco(3% acima da média) e 28% de ser muito quente(2% acima da média).

Na IOWA Soybeans Association, o professor da Iowa State university, Chad Hart, destacou que a cura para preços baixos é a seca(nos EUA ou na América do Sul). A Associação é liderada por



um conselho de 21 produtores voluntários, e atende mais de 40.000 produtores no estado de IOWA. Hart também salientou alguns números sobre os produtores nos EUA:

- 55% das terras são arrendadas no estado de Iowa;
- 30% dos produtores dos EUA usam Hedge para proteção;
- 94% dos produtores dos EUA fazem seguro da lavoura;
- 50% do custo da lavoura nos EUA é arrendamento, 15% sementes e 10% de fertilizantes, os outros 25% são distribuídos em outros custos;
- 5.000 especialistas são contratados semanalmente pelo USDA, para fazerem a análise das lavouras de soja e milho nos EUA, resultando no relatório do USDA divulgado a cada semana durante a safra.

Um problema ressaltado por

Chad, é comum no Brasil, a sucessão familiar é um tema discutido abertamente por lá. Existem programas do governo dos EUA que buscam a solução para esse problema, tais como: a isenção de parte dos impostos e programas universitários como cursos de agricultura, que colocam frente a frente jovens

candidatos a agricultores e produtores que estão buscando a aposentadoria, visando a sucessão na agricultura.

O segundo dia foi dedicado às lavouras, onde pudemos ver de perto a tecnologia implantada pela Stine Seeds, maior empresa independente do ramo de



sementes dos EUA, e que detêm 70% das patentes das principais sementes do mundo, entre elas: Bayer, Dupont, Dekalb, Nidera, entre outras. Além disso, prezam pela produtividade, e com campos para reprodução das sementes nos EUA, Guiana, Argentina e Chile, lançam novas variedades a cada quatro anos, enquanto os principais concorrentes lançam suas variedades no mercado a cada sete anos.

À tarde, a Summit Farms Agricultural Group, surpreendeu a todos com a diversificação proposta pela sua diretoria. Além do plantio de soja e milho, constrói granjas para terminação de suínos com capacidade total para 275.000 cabeças, possui capacidade para acomodar mais de 10.000 cabeças de gado, onde trabalham muito forte com a raça Angus, visando o mercado de carnes americano, e recentemente inauguraram em Lucas do Rio Verde/MT, a FS Bioenergia, primeira usina de etanol de milho no Brasil, investimento de 115 milhões de dólares e que vai consumir grande parte do milho produzido na região de Lucas do Rio Verde.



Com mais de 12.000 acres, 4.800 hectares de terra nos EUA e mais duas fazendas no Brasil, a Summit Farms é modelo de gestão na agricultura. Avaliam cerca de 7 mil áreas de terra por ano, e efetuam a compra de 10 a 20 áreas, onde é realizado melhoramento do solo, produção de grãos, visando vendas futuras com valor agregado.

A MaxYield Cooperative, possui 3.500 associados, 24 unidades com processos de recebimento, armazenagem e expedição de grãos. As propriedades tem em média 3.000 a 5.000 acres (1.200 a 2.000 hectares). Armazenam 70 a 80% da produção do associado e cerca de 50% dos sócios realiza comercialização antecipada (lotes). A cooperativa também presta serviço de

aplicação de defensivos na lavoura dos associados através de aviação aérea. As estimativas de produção para a safra de soja e milho na área de atuação da cooperativa, é de quebra de 10% para ambas as culturas, em relação a safra do ano passado, sendo muito próxima da produtividade obtida na safra de 2012.

Na Golden Grain Energy, indústria de etanol de milho, na cidade de Maison City, a produção de etanol ultrapassa a marca de 470 milhões de litros por ano. O aproveitamento da matéria-prima (milho) é total e o etanol produzido é tão limpo que ao final do processo é adicionado 5% de gasolina na mistura por determinação da lei americana. Além do etanol, a planta produz óleo de milho e DDGs (Grãos secos destilados com solúveis, na tradução livre), que são subprodutos para nutrição animal. A planta fundada em 2004, teve investimento de US\$ 160 milhões e teve o retorno do capital investido em dois anos.

No penúltimo dia de visitas, conhecemos a Western Dubuque Biodiesel, que tem capacidade de produção de 30 milhões de galões, 105 milhões de litros de biodiesel por ano, a partir da soja, da canola e de gordura animal. A cada 100 Kg de óleo degomado que entram na indústria, 99,7% viram biodiesel ou subprodutos.



resultando em uma quebra de apenas 0,3% da matéria-prima. O investimento foi de US\$ 42 milhões e completou 10 anos no início do mês de agosto. A Dubuque possui 23 funcionários, sendo 2 diretores, 4 funcionários que fazem a parte comercial, uma secretária e 16 funcionários que controlam a indústria,

divididos em dois turnos de 8 pessoas, em 12 horas de jornada de trabalho. A incrível marca de 3.000 computadores na indústria, permitem que o gerente da Planta e o gerente da Indústria controlem qualquer processo da planta industrial da sala de casa, através do celular.



## Enfim, Chicago!

O último e um dos mais esperados dias de visitação enfim, chegou. Para todos que trabalham diariamente com a tela da Bolsa de Chicago, ou tem curiosidade para saber como é o "centro nervoso", a visita a CBOT – Chicago Board Of Trade – foi especial. Primeiro por tudo o que representou na história desse espaço que foi um dos mais movimentados espaços financeiros do mundo, e segundo pelas histórias e o conhecimento do Sr. Dante DeJulius, que com 39 anos de atuação na Bolsa de Chicago, explicou todo o funcionamento e as áreas de atuação da bolsa, que ainda tem algumas operações no "piso", mas que passou a ter o maior volume de negociações através



do mercado eletrônico.

Dante, que também é membro da INTL FCStone, conduziu o grupo pelo FED – Banco Central Americano, onde também é o escritório da FCStone em Chicago, e apresentou ao grupo o Mercado de OTC e operações estruturadas.

Uma viagem altamente produtiva, com um grupo focado na busca

por conhecimento, vivenciando várias frentes da cadeia do negócio soja, desde a lavoura até a comercialização na CBOT e as influências que os mais diversos fatores como clima, especulações, variação cambial e um mercado cada vez mais globalizado, interferem no negócio. Finalizo com a certeza de voltar um dia pra viver novamente **UMA EXPERIÊNCIA COMERCIAL NOS EUA.**

# Cotribá tem nova turma de aprendizes cooperativos



**N**a segunda-feira, 07 de agosto, mais 13 jovens começaram as aulas do programa Aprendiz Cooperativo e terão oportunidade de qualificação, através da formação técnica alinhada ao desenvolvimento pessoal e profissional, a partir da primeira experiência no mercado de trabalho. O programa visa jovens e adolescentes de 14 a 24 anos que estejam cursando ensino fundamental ou médio.

Os aprendizes contratados terão carga horária de 20 horas semanais, contemplando horas de qualificação e horas de prática na Cooperativa com duração de até dois anos.

Desde que começou, em 2008, cerca de 200 jovens aprendizes passaram pela Cotribá. Muitos deles são contratados efetivamente e seguem trabalhando. Além da turma de Ibirubá, a Cotribá também tem duas jovens na unidade de Rio Pardo. O programa Aprendiz Cooperativo é uma parceria com o SESCOOP/RS e COEDUCARS.

## Sendo eu, um aprendiz...

A Cotribá, como sabemos, é uma cooperativa que cresce a cada dia, passa confiança para os associados, funcionários e clientes e se importa com a agricultura, sempre buscando resultados positivos para o crescimento conjunto.

Por tudo isso, estou certo de que fui feliz em conquistar uma vaga no projeto Aprendiz Cooperativo. Acredito ser uma grande oportunidade de crescer no mercado de trabalho.

Está sendo uma excelente experiência. Desde o início do curso aprimorei muito meu conhecimento sobre o sistema cooperativo e, principalmente, as áreas que a Cotribá atua. Sei que muito está por vir, mas se o meu contrato terminasse hoje levaria daqui principalmente a postura, a ética e o caráter que a cooperativa nos instiga. Posso dizer que aqui aprendi a me portar dentro de uma empresa e fora dela, porque meu nome continua sendo Mateus, mas meu sobrenome passou a ser "Aprendiz da Cotribá" e precisamos zelar pelo peso da marca e a da imagem que levamos conosco.

Comecei essa jornada meio desorientado, confesso. Sem saber o que eu queria para o meu futuro profissional. Onde vou trabalhar? Que faculdade cursar? O que vou fazer? Eram perguntas que não saíam da minha cabeça. O fato de não ter planos me incomodava, mas depois de algum tempo frequentando as aulas e absorvendo o conhecimento de meus professores, tudo ficou mais fácil. Passei a vislumbrar várias possibilidades para minha vida pessoal e profissional. Me sinto com os pés no chão, mais maduro e confiante para seguir meu rumo, encarar minhas responsabilidades e planejar minha carreira.

Aos meus sucessores ou aos próximos aprendizes, recomendo com toda segurança e por experiência própria, que valorizem essa oportunidade e que aproveitem ao máximo tanto a parte teórica quanto a prática. Sempre dêem o seu melhor para crescer profissionalmente e o resultado virá.

*Mateus da Rosa*



*“Acredito ser  
uma grande  
oportunidade  
de crescer no  
mercado de  
trabalho.”*

 Cotribuição

 Cooperativa

# Elatus

é o melhor contra  
as doenças da soja.

Testado e aprovado por  
quem mais entende:  
o produtor.



**Eu assino embaixo.**

mcgarry/bowen

Produto em fase de Cadastro Estadual nos Estados. Consulte a bula do produto.  
Informe-se sobre e realize o manejo integrado da pragas.  
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.  
VENDA SOB RECEITUÁRIO  
AGRÔNOMICO.



**c.a.s.a.**

0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

© Syngenta, 2017.





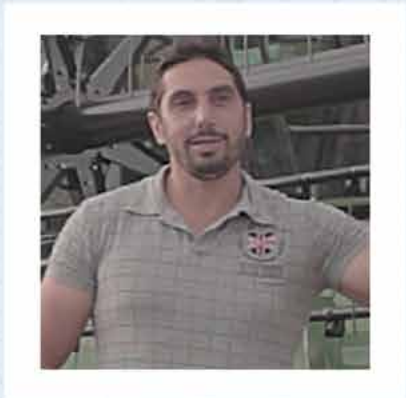
**Marcio Lima**  
Produtor, Astorga - PR



"O Elatus é pra todas as doenças da soja.  
Tivemos um ganho de produtividade em torno  
de 4 sacas por alqueire."



**Ivan Carrara**  
Produtor, Jaguapitã - PR



"Ele me surpreendeu, o Elatus, sabe.  
Você aplica ele, você pode dormir sossegado."



# Cotribá inaugura supermercado em Fortaleza dos Valos

Agora a rede conta com quatro lojas, as demais estão situadas em Ibirubá, Quinze de Novembro e Saldanha Marinho





**N**a contramão da crise, a Cotribá segue firme na execução do seu planejamento estratégico, ampliando os investimentos e mantendo o crescimento previsto para 2017. A cooperativa aposta na expansão do varejo e inaugurou na quarta-feira, 13 de setembro, mais uma loja da rede de supermercados, na presença da direção, funcionários, associados, conselheiros, clientes e autoridades locais.

O empreendimento está localizado na avenida Gerônimo Stefanello, em Fortaleza dos Valos. O investimento até agora foi de cerca de R\$ 2 milhões. Só em infraestrutura, aquisição de novos equipamentos, câmaras frias, gerador e energia elétrica foram mais de R\$ 500 mil.

Conforme o presidente, Celso Leomar Krug, a escolha do município foi muito bem estudada com a direção, comitê gestor e conselheiros, tendo em vista o porte e as necessidades da localidade.

"A nossa marca é muito forte na região e era uma reivindicação da população, que na sua maioria ia até Ibirubá fazer suas compras. Agora os clientes da região tem mais perto a qualidade, variedade e economia que os Supermercados Cotribá oferecem. Estamos muito otimistas e, com certeza, será um grande diferencial na cidade, principalmente pelo mix de produtos que vamos disponibilizar, são mais de 16 mil itens cadastrados na rede", comenta Krug.

Além de 38 novos empregos diretos, a geração de impostos para o município também será quase cinco vezes mais, passando de R\$ 153 mil para R\$ 864 mil, caso se confirme a prospecção de faturamento que é de R\$ 12 milhões para 2018.

Com uma estrutura de 1.000 m<sup>2</sup>, sendo 700 m<sup>2</sup> de loja, este é o quarto supermercado da rede. Além da sede, em Ibirubá, a Cotribá também tem lojas em Saldanha Marinho e Quinze de Novembro.



4ª loja da rede



16 mil itens catalogados na rede



38 funcionários



Investimento de R\$ 2 milhões



Prospecção de faturamento R\$ 12 milhões



Prospecção de geração de impostos R\$ 864 mil



1.000 m<sup>2</sup> de área 700 m<sup>2</sup> de loja

# Nova loja, em Saldanha Marinho, também deverá ser inaugurada este ano



Foi dada a largada para a construção da nova loja dos Supermercados Cotribá, em Saldanha Marinho. Com investimento orçado em R\$ 2 milhões, a previsão é de que o empreendimento seja inaugurado até o final do ano.

Conforme o coordenador da rede, Lairton Blasi, o projeto arquitetônico compreende 687 metros quadrados, sendo que o prédio existente será utilizado

como depósito.

“A ideia é montar uma loja ampla, com melhor circulação, maior mix de produtos e com o padrão que queremos implantar em todas as nossas lojas”, explica.

A nova estrutura está sendo construída junto da já existente, na avenida Silva Tavares. Saldanha Marinho foi o primeiro município a receber

uma filial dos Supermercados Cotribá, em 2005. Atualmente são 22 funcionários, mas com a ampliação o número deverá aumentar.

“Entendemos ser um município de grande potencial e importância econômica na região. Em um momento de crise no país, estamos empreendendo e acreditando na cidade e no nosso negócio”, finaliza Blasi.



# Cotribá: grande e forte!

**Q**ue as empresas precisam inovar para se manter no mercado já uma opinião unânime. A propósito, essa é sempre a minha resposta quando me perguntam o segredo da cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil, no mercado há 106 anos. Inovar, inovar sistematicamente! Se reinventar sempre que necessário, se moldar aos padrões da vez. É a tal da resiliência, que também tem ditado o tom dos discursos corporativos.

Bom, o fato é que num espaço muito curto de tempo existirão dois tipos de organizações: as inovadoras e as extintas. É exatamente isso que a Cotribá está fazendo ao apostar cada vez mais no varejo. Para mantermos a nossa cooperativa competitiva precisamos deixar de sermos meros produtores de matérias-primas, aumentando a participação nos nossos negócios dos produtos prontos para o varejo. Continuar alimentando a indústria, mas dispensar uma atenção especial ao consumidor final.

Como sabemos melhor do que ninguém, a agricultura é uma indústria a céu aberto e, não raras vezes, mesmo fazendo uso de



todas as tecnologias disponíveis registramos perdas significativas no campo. Por vezes chove de mais, por vezes de menos, além de outras visitas indesejadas que chegam sem convite ou aviso prévio, como granizo, vendavais, pragas e doenças desconhecidas que precisamos aprender a lidar.

É por tudo isso que precisamos estar seguros e preparados para qualquer situação. Porque se a cooperativa se mantiver forte em condições adversas, os seus associados terão com quem contar. Os produtores sabem disso, a cooperativa jamais deixa um bom associado na mão. Já recebemos grãos de baixíssima qualidade, de trigo que nem é mais trigo pelo baixo pH a soja encharcada de lavoura colhida em meio à inundação.

E para a Cotribá continuar forte estamos apostando alto no varejo. Neste ano já emplacamos o quarto posto de combustiveis e a quarta loja da rede de supermercados, com mais uma filial em Fortaleza dos Valos. Sem contar os mais de R\$ 2 milhões que estamos investindo na loja de Saldanha Marinho. O segmento de varejo da Cotribá está crescendo e, conseqüentemente, a cooperativa acompanha o ritmo.

Posso adiantar que muito mais vem por ai, acreditamos veementemente que estamos no caminho certo. Claro que conhecemos o risco. Aliás, risco e inova o são irmãos, andam de mãos dadas, não há um sem o outro. Para inovar é preciso aprender a conviver com os riscos, talvez por isso,

a inovação não avance em muitas empresas. Talvez por isso são poucas as que chegam aos 100 anos. Risco assusta mesmo, então vamos chamar de desafio.

E que desafio! Commodities, bushel, tradings, lotes, prêmio, venda a fixar, volatilidade... tudo isso a gente conhece e domina bem. Já o varejo possui um modelo de gestão peculiar, pautado nas necessidades de consumo, com dinâmicas e velocidades próprias. O comportamento do consumidor também é algo que muda a cada dia e entender este movimento e suas nuances é chave para o sucesso. Bom que as cooperativas contam com um aspecto muito importante advindo da sua origem e história. O senso de comunidade e pertencimento são conceitos

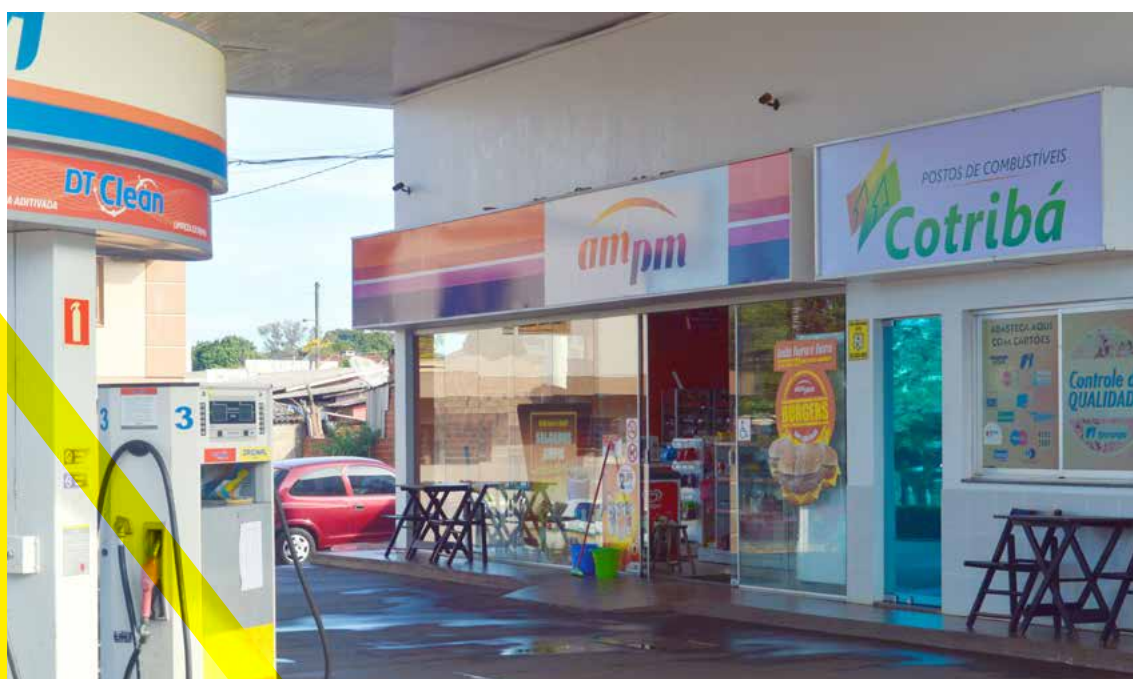
que a maioria tenta trazer para os seus produtos na tentativa de gerar apelo junto ao consumidor e posicionamento diferenciado, mas isso é genuinamente nosso, do cooperativismo.

Contamos com você, associado. Contamos com você, cliente. Estamos trabalhando e investindo para a sua satisfação. Aproveito a oportunidade também para agradecer o empenho e a dedicação de todo o nosso quadro funcional que faz a roda girar para a Cotribá ser grande e forte. Neste caso, especificamente, um muito obrigado do presidente especialmente ao time do Marcelo Debortoli, nosso gerente de Varejo, que aceitou o desafio de ampliar significativamente a participação do segmento nos negócios da cooperativa.

*Um abraço a todos e até a próxima...*



**Celso Leomar Krug**  
Presidente



# Projeto Escola no Campo chega à 14ª edição

A Cotribá, em parceria com a Syngenta, lançou na quinta-feira, 03 de agosto, a 14ª edição do Projeto Escola no Campo. O evento aconteceu na Asfuca e reuniu educadores das escolas municipais, estaduais e particulares de Ibirubá, Boa Vista do Incra, Quinze de Novembro e Santa Bárbara do Sul. Cerca de 500 educandos dos 6º anos serão contemplados neste ano.

Conforme o coordenador do projeto, Eleandro Augusto da Silva, a metodologia segue os mesmos moldes de anos anteriores, porém com uma cartilha totalmente reformulada, com novo projeto gráfico e conteúdos atualizados.

“Os professores deverão trabalhar com os estudantes o conteúdo da cartilha fornecida pelo projeto, a qual é elaborada pela Fundação Abrinq, e aborda questões sócio-ambientais com ênfase à sustentabilidade. Na sequência, os estudantes deverão elaborar um desenho e uma frase relacionadas aos conteúdos aprendidos. Os dois melhores trabalhos de cada escola, a frase e o desenho, serão premiados com uma bicicleta e um troféu. A seleção deverá ser realizada



pela escola e encaminhada à comissão organizadora do projeto”, explica Eleandro.

A exemplo do ano passado, o projeto prevê também um incentivo para o educandário e para o professor que desenvolve as atividades com os alunos. Sendo assim, cada escola deverá elaborar um projeto visando desenvolver habilidades e ações que contemplem a preocupação ambiental nos âmbitos de energia, água, resíduos e biodiversidade. O melhor projeto receberá um vale-compras de R\$ 2.000 nos estabelecimentos da cooperativa, para fins de viabilidade e implementação. Já o educador receberá um vale de R\$ 200,00.

Contribuir para o desenvolvimento sustentável

das comunidades através da qualidade na educação, integrando iniciativas de saúde, segurança alimentar e agricultura, bem como conscientizar os estudantes sobre a necessidade de preservação do ambiente e fazer com que sejam multiplicadores desta ideia na família e comunidade é o principal objetivo do Escola no Campo. Este também foi o principal assunto da palestra ministrada na oportunidade pelo psicólogo da Fundação Abrinq, Thiago Luiz Bezerra dos Santos.

O prazo para entrega dos materiais à cooperativa é 27 de outubro. O encerramento e premiação está previsto para o dia 24 de novembro, no Hotel de Lazer Águas da Fonte, em Quinze de Novembro.





Departamento  
Veterinário

# O momento do leite

**D**epois de tantos anos trabalhando na atividade leiteira, vejo um ano totalmente atípico em relação aos preços pagos aos produtores nesse segundo semestre de 2017. Normalmente os preços sobem junto com o aumento da produção, já que nessa época ocorrem grande quantidade de partos associados às pastagens de inverno. Nesse ano os preços estão em queda, assustando os produtores que esperam o contrário, já que viemos de um 2016 com preços elevados.

O início do ano foi de preços relativamente bons associado ao menor custo de produção, já que o preço da ração está bem abaixo do ano anterior. Os produtores estavam motivados e investiram em pastagens de melhor qualidade e até em melhorias nas instalações.

No Brasil estamos vivendo uma crise econômica e política que está acarretando altas taxas de desemprego e diminuição do

poder aquisitivo da população, o que diminuiu drasticamente o consumo de lácteos e derivados.





Como nos anos anteriores, as importações de leite só crescem, principalmente pelo atual valor do dólar, que torna mais atrativo comprar leite dos países do Mercosul, com preços inferiores aos por aqui praticados. Com esses valores do dólar caem as exportações, dificultando ainda mais o cenário, já que os estoques aumentam a oferta interna.

Se para alguns o momento é de baixa nos preços, pior para aqueles que não receberam pelo leite entregue e novamente foram enganados por empresas "picaretas". Ressalto mais uma vez a importância do produtor trabalhar com empresas sérias, principalmente cooperativas,

que visam a rentabilidade do produtor de leite durante o ano todo, já que esse trabalho é diário e necessita de dedicação constante.

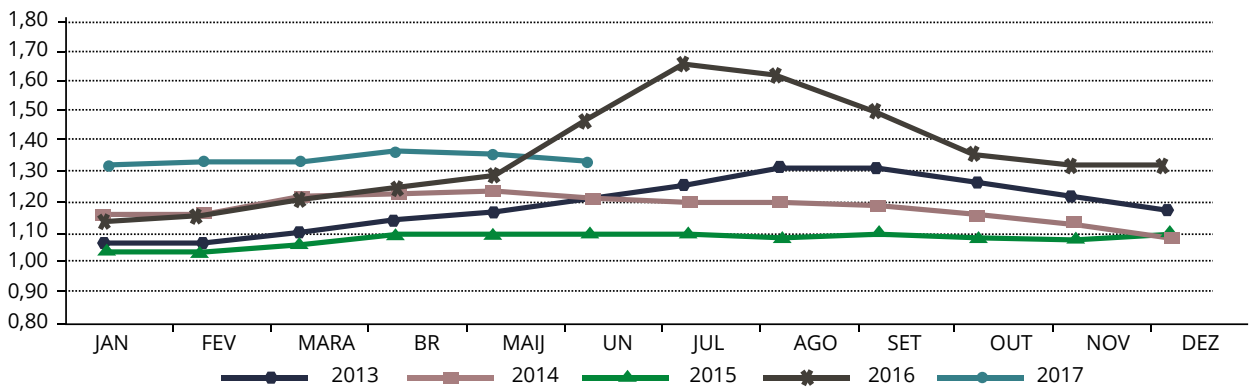
Com certeza já tivemos outros anos semelhantes em que os preços nos desmotivam, mas aquele produtor que faz gerenciamento da propriedade e custo de produção está preparado para esses momentos que vem e vão, pois fazendo suas médias de preço anual e fazendo custo/benefício de seus investimentos o ano todo, ainda vemos no leite uma das melhores atividades para manter as propriedades economicamente viáveis.

**Importações altas e valor do dólar dificultando as exportações, além do baixo consumo de laticínios são as principais causas dos estoques altos nos laticínios e da baixa dos preços ao produtor.**



**Débora Schroeder**  
Médica Veterinária

Preço médio bruto pago ao produtor de leite no RS de 2013 a 2017, segundo o CEPEA (deflacionado pelo IGP-M)



# Brasil X EUA: pontos a considerar

Entre os dias 14 e 19 de agosto, tive a oportunidade de participar do Aliança Comercial, evento realizado com a Syngenta e demais cooperativas aliadas. O Aliança Comercial foi realizado em duas etapas, sendo a primeira em São Paulo, no dia 14, e as demais

atividades foram desenvolvidas nos EUA, na cidade de Lafayette, Universidade de Purdue.

Minha participação teve como motivação adquirir conhecimento e inovação para aplicar em nossa cooperativa, como sabemos a troca de

informações nos fortalece. Sendo assim, venho compartilhar com nossos associados e colegas colaboradores os conteúdos abordados neste produtivo evento para colhermos resultados cada vez melhores em nossa atividade.



## Etapa Brasil – São Paulo

*Perspectivas dos mercados agrícolas em 17/18 com o consultor Alexandre Mendonça de Barros – MB - Agro*

Pontos a considerar na economia brasileira, os quais devemos estar atentos:

- Queda na taxa média de juros para pessoas físicas e jurídicas (Selic);
- Atenção à taxa cambial (relação Real /dólar);
- Aprovação da Reforma da Previdência Social;
- Cenário político pulverizado em 2018 (eleição presidencial), tende

a pressionar o câmbio em 2018;

- Desafio financeiro ao produtor rural e cooperativas que atuam no mercado agrícola, onde a produção e a otimização de pessoas e estruturas devem compensar a redução nas margens de lucro;
- Desafio de espaço físico nos armazéns, acúmulo de grão em sobreposição de safra, tendo como consequência a logística operando com patamares de valores maiores, ou seja, mais caro escoar a produção;

*Pontos a considerar na economia internacional, ou seja no cenário mundial:*

- Países desenvolvidos e emergente em 2018 tem projeção de crescimento praticamente sem alteração, com relação a 2017;
- EUA após eleição de Trump tem baixa em sua inflação e nas taxas de juros;
- Zona do Euro tem inflação em crescimento nos últimos doze meses;
- Taxa cambial crescente (relação dólar/euro);
- China tem sua atividade econômica em forte expansão, mas tendendo a patamares iguais ao atual;

### Etapa EUA – Cidade de Lafayette Universidade de Purdue

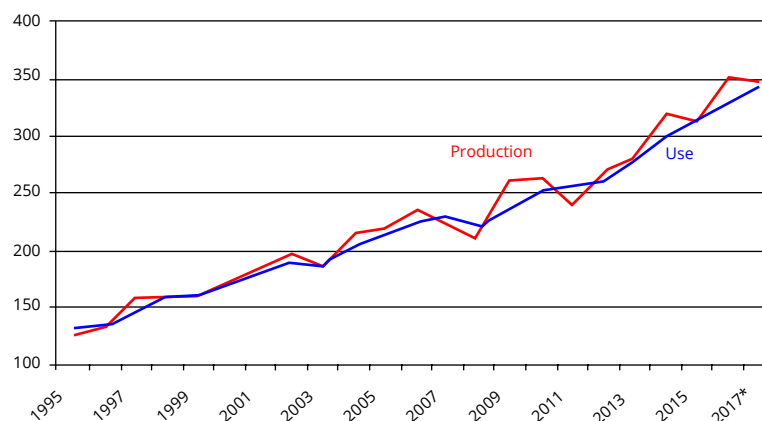
A universidade foi inaugurada em 1869, uma bela e estruturada universidade, tendo hoje cerca de 38 mil alunos em graduação e pós-graduação. Na área agrícola 2.700 alunos em graduação e 650 em pós-graduação. A universidade possui 200 cursos de graduação.

#### 1- A evolução da compra e venda, comportamento da agricultura junto à economia

##### Pontos a considerar:

- Produtor mudou seu posicionamento na aquisição de seus insumos, devido ao uso de tecnologias no acesso de novas informações;
- O associado não somente compra insumos, compra perspectivas "percepção" de produzir mais em seu empreendimento com retorno econômico;
- O associado procura honestidade, quer adquirir produtos e serviços que tenham seu posicionamento correto (isto requer conhecimento técnico aprofundado do profissional que indica);
- O colaborador da cooperativa deve realizar um bom trabalho de comunicação com o produtor, informações claras e objetivas;
- O associado requer apoio ao

### Produção de Soja e Consumo Mundial - (MM Tonnes)



adotar novas tecnologias em seu empreendimento, ou seja, não investe sem conhecer o que está adquirindo;

- O associado quer visualizar benefícios, percepção de valor no que compra (valor percebido = benefício percebido/custo percebido);
- A cooperativa deve ter a percepção de onde seu associado esta e onde planeja chegar, e qual estratégia deve utilizar para atingir seus objetivos;
- Recursos considerados compatíveis entre associado e cooperativa de suma importância: tempo, investimento, pessoas e conhecimento;
- Disciplinas que a cooperativa deve buscar – Liderança em custos, obter os melhores produtos do mercado para disponibilizar a seu associado e ter conhecimento do

empreendimento e dos objetivos futuros do associado (com ele planejar, executar e medir as atividades realizadas com velocidade na informação) e ter atenção ao plano de sucessão, ou seja, pensar amplo na família de seu associado visando o futuro;

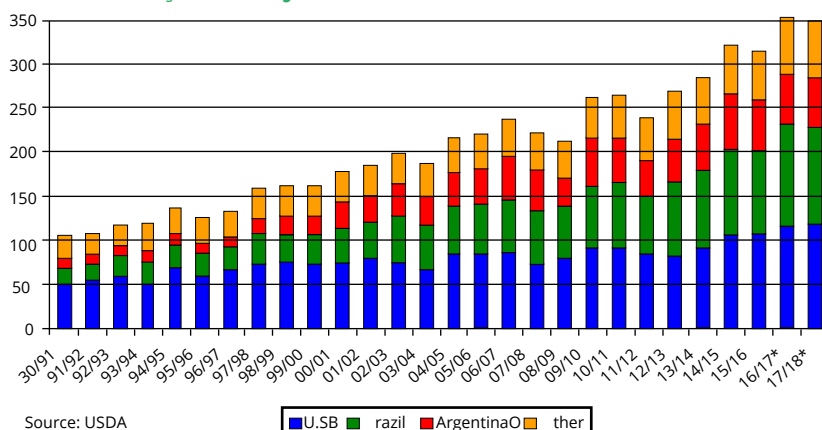
#### 2 – Sistemas Agrícolas Globais – Brasil em comparação aos EUA

- Brasil** – população um pouco mais jovem que a americana, com taxa de natalidade ligeiramente maior;
- quatro vezes mais trabalhadores na área agrícola;
  - 14% da população na área rural;
  - renda \$ 11.200/capita;
  - população 210 milhões;
  - uso da terra: 48% florestas 19% pastagem, 12% terras indígenas, 7% terras cultivadas, 4% área urbana e 10% outros;
- EUA** - quatro vezes mais tratores por 1.000 pessoas
- 18% da população na área rural;
  - renda \$ 51.640/capita;
  - população 317 milhões;
  - uso da terra: 30% florestas, 32% pastagem, 22% terras cultivadas, 3% área urbana e 13% outros;
  - 15% dos produtores representam 85% da produção de grãos.

##### Outros tópicos importantes avaliados nesta etapa:

Os EUA tem uma preocupação imensa com a educação e com a difusão do conhecimento,

### Produção de Soja Mundial - (MM Tonnes)



Source: USDA

## EUA Soja - Oferta/Demanda - (MM Tonnes)

	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17*	2017/18*
Acres Plantados (mmha)	31.1	33.7	33.5	33.8	35.8
Produção(mt/ha)	3.0	3.2	3.2	3.5	3.1
Produção	91.4	106.9	106.8	117.2	110.3
Uso					
Domestico	49.9	54.9	54.5	54.6	56.2
Exportação	44.8	50.2	52.9	58.5	53.1
Total Uso	94.7	105.1	107.3	113.2	109.3
Ações Finais	2.5	5.2	5.4	10.1	11.3
Tx de estoque para Uso(%)	2.7%	4.9%	5.0%	8.9%	10.3%
Preço médio fazenda(\$/mt)	\$478	\$371	\$329	\$349	\$346

Source: U\$DA/Estimates

buscam com ênfase levar os conhecimentos adquiridos junto à pesquisa para o campo, buscam profissionalizar o produtor e consequentemente que as empresas pesquisadoras entendam as demandas dos produtores rurais.

### 3 – Disruptura e caos

A indústria alimentícia em breve passará por uma grande revolução, ou seja, o consumidor procura consumir alimentos com origem e com seu sistema de produção conhecido.

*Podemos destacar quatro mudanças em andamento:*

- realinhamento da cadeia de valor, ou seja, o consumidor final quer produtos mais customizados, serviços de baixa qualidade não servem mais para mercado. Consumidor do futuro quer saber como o alimento foi produzido;
- tecnologia disruptiva e explosão tecnológica (rastreadibilidade/certificação será uma necessidade inclusive para commodities);
- tecnologia na fabricação biológica (sensores em lavouras indicam as necessidades do cultivo, sendo este monitoramento em tempo real);
- consolidação e novos modelos de negócios (necessidade de planejamento num plano de

demanda e não em um plano de fornecimento).

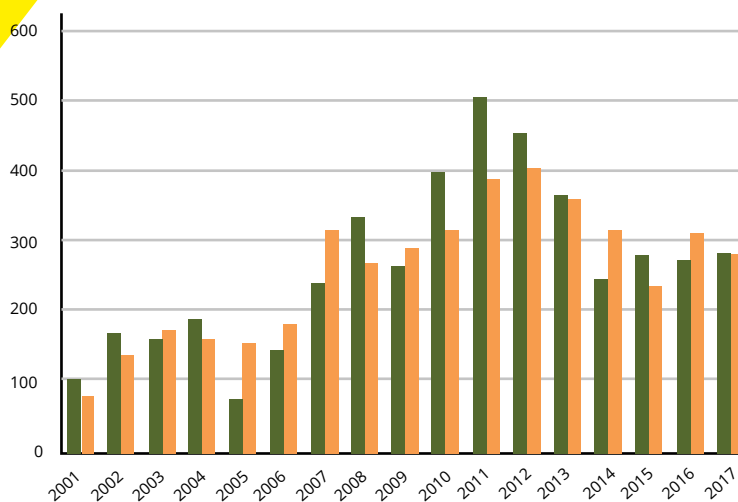
### 4- Sete revoluções, de acordo com John Schaus

- *População* – cresce e fica ligeiramente mais velha e mais urbana. Em 2050 serão 9,8 bilhões de pessoas. A expectativa de vida em 1950 era de 47 anos, em 2016 era de 76 anos e em 2050 será de 78 anos. O Japão em 2020 venderá mais fralda geriátrica do que fraldas para bebês.

No mundo hoje temos 27 megacidades e em 2035 serão 56, sendo que neste ano teremos 62% da população mundial na área urbana.

- *Recursos* – importante destacar para o futuro – água, alimento e energia.

### Retorno por custo de produção - (\$/Acre)



Source: U\$DA/Estimates

### Curiosidades gerais

- A previsão que em 2035 os EUA tenham forte limitação hídrica.
- Hoje no mundo temos 800 milhões de pessoas famintas, sendo que em 2040 a tendência é diminuir para 642 milhões de pessoas e termos mais diabéticos do que pessoas com fome.
- Cientista do Reino Unido alterou a genética do arroz para aumentar a produção em 56%.

- Percentual de consumo de energia fóssil em 2016 no mundo foi de 82%, e a previsão para 2040 é de 78% (a ciência diz que o consumo a nível mundial de energia fóssil deve ser de 59% em 2040). No Brasil a previsão é que em 2040 o consumo esteja em 26% de energia renovável (hidrelétrica) e 50% fóssil.
- *Tecnologia* – computação, robótica e biotecnologia são áreas a destacarem-se com intensidade em breve.
- *Informação* – Acesso a conhecimento mais efetivo dia a dia em nosso cotidiano.

### Curiosidades economia e comercio

- As oito pessoas mais ricas do mundo tem o mesmo dinheiro que 3,7 bilhões de pessoas mais pobres do mundo, ou seja, metade da população mundial.

• *Segurança* – Militar, sanitária (mobilidade atual das pessoas) e segurança da informação.  
 • *Governança* – Identidade individual, populismo, sociedade civil e Ongs.  
 Estas sete revoluções acontecerão rapidamente e ainda não estamos atentos a elas,

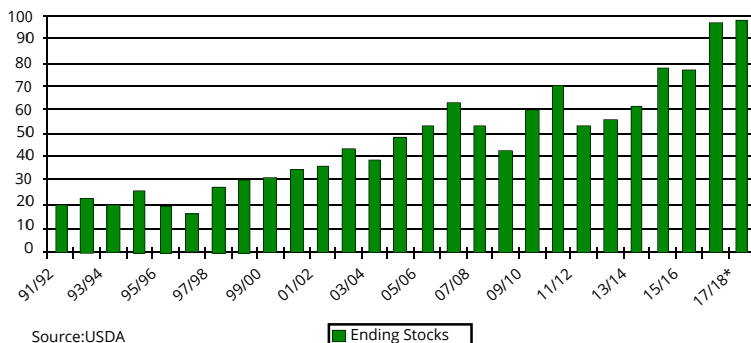
temos muitos desafios nesse sentido, sendo muitos deles ainda desconhecidos.

Precisamos olhar para o mundo para entender o mercado e entender o que irá refletir em nosso segmento no futuro.

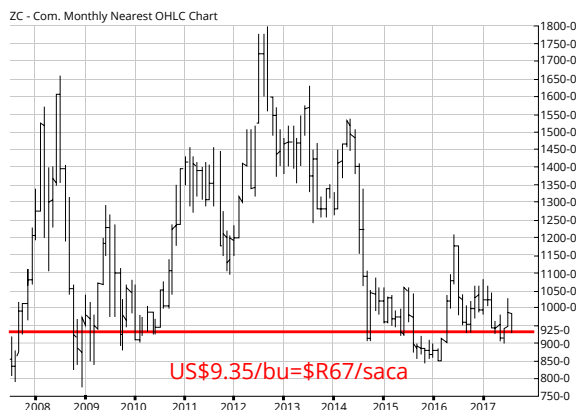
**5 – Mundo agrícola/Situação dos fertilizantes e perspectivas**

• *Mercado do Milho* – previsão de 3,6 dólar/buchel, tendência de mercado, ou, R\$ 26,00/sacs. Atual estoque junto à expectativa de produção é equivalente ao consumo interno nos EUA.

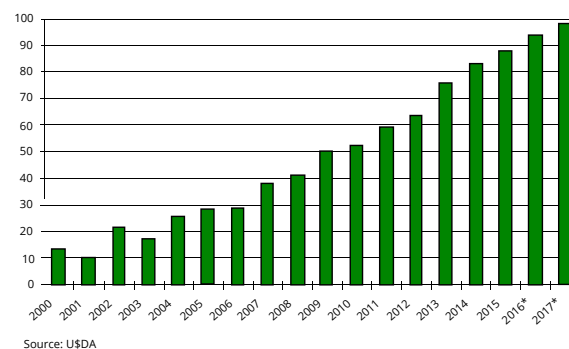
**Estoque de Soja no mundo - (MM Tonnes)**



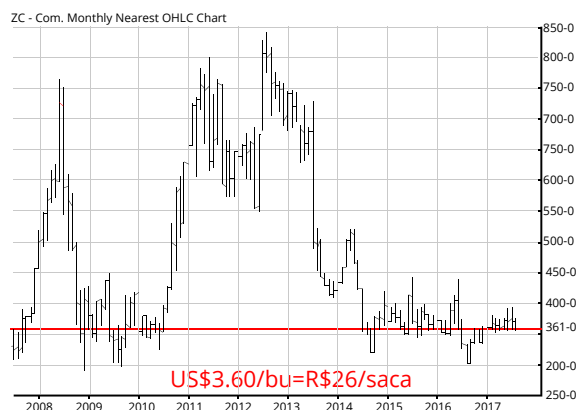
**Soja - Cotação - (CBOT)**



**Importação Soja China - (MM Tonnes)**



**Milho - Cotação - (CBOT)**

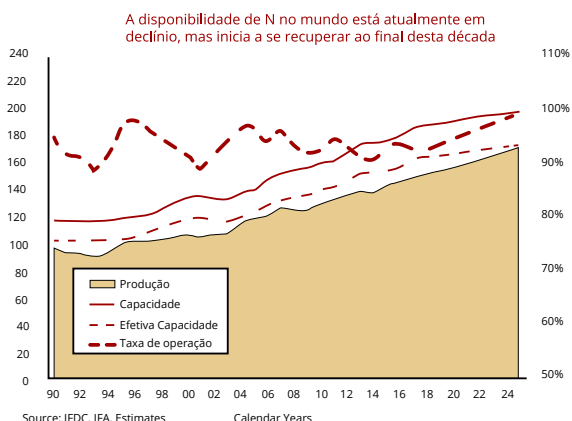


**EUA Milho -Oferta/Demanda - (MM Tonnes)**

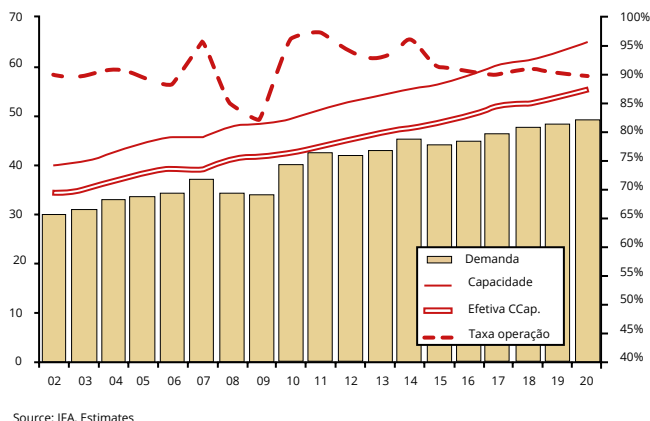
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17*	2017/18*
Acre Plantados (mmha)	38.6	36.7	35.6	38.0	36.8
Produção(mt/ha)	9.9	10.7	10.6	11.0	10.4
Produção	351.3	361.1	345.5	384.8	352.4
Uso					
Domestico	293.1	301.9	298.8	313.6	316.2
Etanol	130.2	132.1	132.7	138.4	139.7
Exportação	48.8	47.4	48.3	56.5	45.1
Total Uso	341.8	349.2	347.1	370.1	361.8
Ações Finais	31.3	44.0	44.1	60.2	52.2
Tx de estoque para Uso(%)	9.2%	12.6%	12.7%	16.3%	15.9%
Preço médio fazenda(\$/mt)	\$176	\$146	\$142	\$132	\$136

Source: U\$DA/Estimates

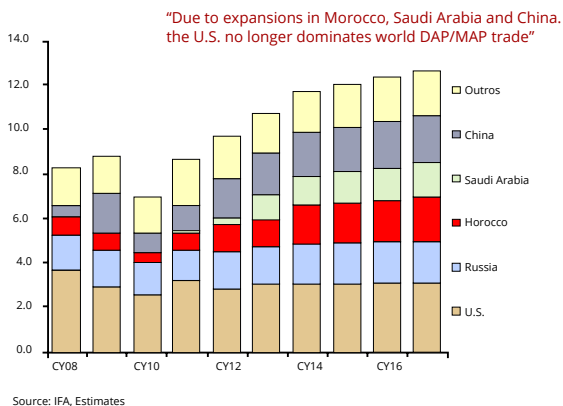
### Nitrogênio no mundo - Oferta/Demanda (Million Tonnes N)



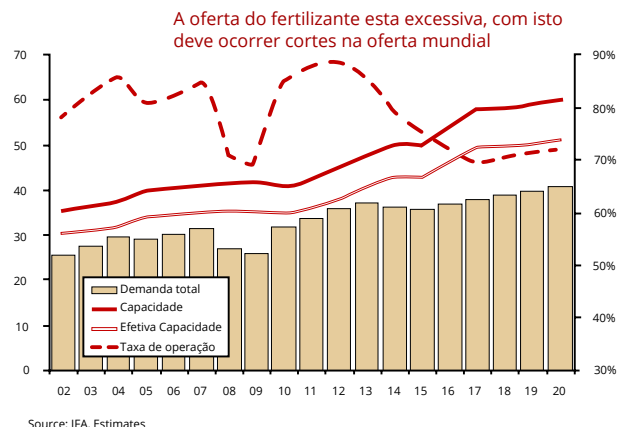
### P2O5 no mundo - Oferta/Demanda (MM Tonnes P2O5)



### Exportações Mundiais de Dap/Map - (MM Tonnes P2O5)



### K2O no mundo - Oferta/Demanda (MM Tonnes P2O5)



**Conclusão dos gráficos do N, P2O5 e K2O** – temos no mundo atualmente uma demanda atendida pela capacidade de produção e pela taxa de operação das indústrias junto à disponibilidade de matérias-primas no mundo. Portanto, o mercado de fertilizantes não deve ter flutuações de preços significativas em curto prazo, ou seja, estamos vivenciando um cenário de equilíbrio no mercado.



**Leonardo Luiz Maffini**  
Gerente Regional Sul

# Academia da Fábrica: Cotribá premia melhores performances do trimestre

A Cotribá realizou na terça-feira, 01 de agosto, a premiação dos destaques do programa de incentivo e desenvolvimento Academia da Fábrica, relativo ao primeiro trimestre.

O evento aconteceu na Asfuca e reuniu colaboradores dos diversos setores das fábricas de rações de Ibirubá e Tapera. A expectativa era grande pelos resultados desta primeira etapa de avaliações. Todos os funcionários que atingiram pontuação acima de 85, que é o percentual de atingimento das metas, receberam certificados de reconhecimento. Os três primeiros colocados de cada categoria, divididas por setor, também receberam prêmio em dinheiro.

Conforme a coordenadora administrativa da fábrica, Jordaiane Kerkhoff, foram desenvolvidos indicadores de avaliações e traçadas metas. Os indicadores compreendem desde pontualidade, limpeza e organização do local de trabalho até o cumprimento a rigor das BPF's – Boas Práticas de Fabricação propostas pela Cotribá.

"A intenção é auxiliar os colaboradores no caminho do autodesenvolvimento e promover o crescimento profissional de quem estiver disposto a evoluir. Este primeiro trimestre foi extremamente positivo. Além da evidente melhora na performance de cada um, pudemos observar também a motivação pessoal, a

dedicação em aprender e querer desempenhar cada vez melhor suas funções, o que demonstra que levam muito a sério a nossa Academia da Fábrica" ressalta.

Na oportunidade, o grupo também participou de uma palestra realizada pela consultora

Fernanda de Andrade, da Kemin, empresa parceira que auxiliou na implementação do programa.

O reconhecimento será trimestral, semestral e anual. A previsão de término do programa, que foi lançado em março, é dezembro deste ano.





## Ruralidades

# Processo de eleição do Conselho Consultivo da Cotribá

### Objetivo

Com o principal objetivo de estimular a participação ativa dos cooperados na vida da cooperativa, a Cotribá está iniciando o processo de eleição do Conselho Consultivo. Este processo tem como objetivo constituir grupos de cooperados organizados por atividade, tema ou área geográfica, para assessorar/compor o Conselho de Administração e Fiscal. Esses grupos de associados devem possuir a capacidade de promover uma comunicação mais eficiente entre as decisões tomadas nas reuniões dos órgãos diretivos e o quadro social.

### Inclusão de jovens e mulheres

Neste ano foi efetivada uma comissão que estudou profundamente as normativas previstas no estatuto sobre o processo eleitoral e que contemplou as demandas atuais para a composição do novo conselho: a inclusão de mulheres e jovens. Desde 10 de julho de 2014 o Conselho Administrativo aprovou por unanimidade esta nova composição do conselho. Mas mudar por si só não é suficiente. Há que se mudar com qualidade, compromissos, coragem e disposição para enfrentamentos dos desafios

diuturnos. Por isso a participação na entrega da produção e nos negócios da Cotribá será o critério principal para a efetivação do conselheiro eleito.

### Fluxograma da eleição

Para que o processo transcorra de uma forma fluente e sistemática foi elaborado um fluxograma que irá pautar o período eleitoral:

- Edital de convocação da eleição;
- Inscrição dos candidatos;
- Publicação e divulgação de convocação dos inscritos;
- Realização da eleição;

Com o Conselho Consultivo fortalecido e diversificado, teremos por consequência



**Eleandro Augusto da Silva**

Assessor de Comunicação da Cotribá

uma cooperativa mais forte, caracterizada pelo elevado envolvimento dos associados, dos jovens e das mulheres. Assim sendo, o benefício aos associados não é apenas financeiro, mas de pertencimento.





# 35ª

## baile de chopp ASFUCA

# 25

s á b a d o

# NOVEMBRO



Banda  
**Passarela**



Setimo Sentido



A PARTIR DAS  
**23 horas**

Reservas de Barril de Chopp pelo  
fone 54 9.9101-6920 com Barto

na  
**ASFUCA**  
Ibirubá/RS

# Diabetes:

Dicas de  
alimentação  
para prevenir  
e controlar a  
doença

O Diabetes, ou Diabetes Mellitus, é uma doença crônica, autoimune, caracterizada pela deficiência da produção de insulina pelo organismo. O problema envolve o metabolismo da glicose no sangue, podendo ser apresentado de várias maneiras.

Os tipos mais conhecidos são o tipo 1 e tipo 2. A falência das células beta

no pâncreas caracteriza o primeiro que acomete, com mais frequência, crianças e adolescentes. O diabetes ocorre por resistência à ação da insulina, tendo a obesidade como um dos principais fatores desencadeantes.

O Diabetes Tipo 2 surge quando o organismo não consegue usar adequadamente a insulina que produz, ou não produz

insulina suficiente para controlar a taxa de glicemia. A maneira mais eficiente para evitar e até mesmo reverter o Diabetes tipo 2 é com a restrição de açúcares e carboidratos, pois assim não há estímulos de insulina pelo pâncreas, uma vez que não haverá necessidade do órgão diminuir sua secreção e reverter a resistência insulínica.

Manter uma alimentação saudável, controlar o peso e se tornar ativo são as principais medidas para prevenir o Diabetes em até 70% dos casos. Seguir um plano alimentar personalizado, orientado por um profissional de saúde, é parte fundamental da prevenção e do tratamento, visto que muitos acreditam que somente evitar alimentos contendo açúcar conseguirão controlar ou prevenir o diabetes. Mas NÃO é só o açúcar o vilão!

Alguns alimentos fazem disparar

as taxas de açúcar no sangue pois a glicose disponível neles é rapidamente digerida e entra na circulação sanguínea. São os alimentos com alto índice glicêmico (IG). O açúcar é um alimento que representa o maior exemplo de carboidrato de alto IG e alta carga glicêmica mas não é o único. Produtos feitos com a farinha branca refinada (pães, biscoitos e bolos), arroz branco e batata inglesa também causam picos de insulina.

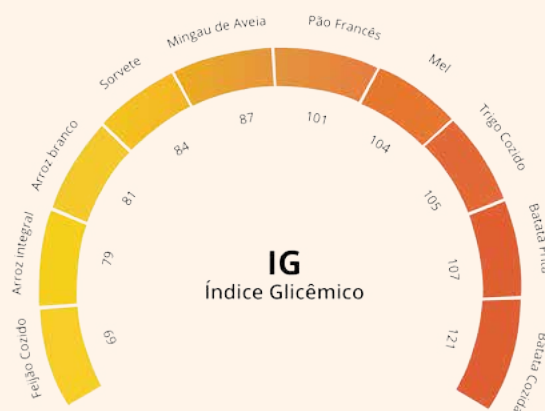
A dieta recomendada para

pacientes com diabetes deve conter alimentos com baixo índice glicêmico (IG), ser rica em nutrientes e proteínas, adequada em fibras, pobre em gorduras saturadas e restrição aos carboidratos. Alimentos com alta carga glicêmica e alto IG fazem com que os níveis circulantes de glicose fiquem altos, sobrecarregando o pâncreas que precisa produzir mais insulina.

(Figura 1 - índice glicêmico dos alimentos)

### Índice Glicêmico (IG)

Indica a velocidade de transformação dos carboidratos em glicose e energia para o corpo. Quanto mais alto o número, mais rápido o alimento eleva os níveis de açúcar no sangue.



#### Itens para restringir na alimentação:

Refrigerantes (comum, light, diet, zero), alimentos contendo açúcar e adoçantes artificiais (prefira sempre os adoçantes naturais: stévia, xilitol), molhos prontos (catchup, molhos de tomate, molhos para salada), barras de cereais adoçadas, sucos industrializados, frituras em geral, embutidos, salgadinhos industrializados, alimentos confeccionados com farinha branca refinada (pães, bolos, biscoitos).

Alimentos essenciais para incluir na lista do mercado: batata yacon, abacate, peixes de águas frias e profundas (salmão, atum, sardinha), nozes, amêndoas e outras oleaginosas, aveia, leguminosas (feijão, lentilha,

grão de bico, ervilha), farinhas funcionais (amora, berinjela, banana verde, coco), chia e linhaça, iogurte (avaliar sempre a tabela nutricional e escolha sempre iogurte mais rico em proteína e sem açúcar).

#### Outras dicas importantes:

Fracione suas refeições, mantenha lanches saudáveis sempre à mão, consuma vegetais verdes escuros (brócolis, rúcula, couve), beba bastante água durante o dia (quanto mais alcalina melhor);

As frutas não precisam ser excluídas da dieta (mesmo contendo seu açúcar natural, a frutose), porém devem ser consumidas de forma equilibrada, preferencialmente associadas a nutrientes que

retardam a absorção da frutose: canela, oleaginosas, proteínas, e preferir sempre as de baixo índice glicêmico. Opte por mais alimentos naturais e menos alimentos processados!

*Leia, informe-se e mantenha em mente a adoção de um estilo de vida saudável, peso adequado, prática regular de atividade física e uma alimentação equilibrada. Prevenir é sempre melhor do que remediar!*



**Manuela Meinen**  
Nutricionista

# Dia de Campo CCGL Tecnologia para facilitar produção



**N**a quinta-feira, 24 de agosto, aconteceu em Cruz Alta o VIII Dia de Campo, promovido pela CCGL – Cooperativa Central Gaúcha Ltda. O evento foi para abordar a Tecnologia em Produção Leiteira, reforçando as possibilidades que a inovação oferece para facilitar a produção e proporcionar mais rentabilidade para os produtores e suas famílias.

Entre os participantes, produtores rurais, técnicos e estudantes. Uma comitiva de associados e funcionários da Cotribá, dentre os quais a coordenadora da Farmácia Veterinária e conselheira Técnica da CCGL, médica veterinária Débora Schroeder, também estiveram presentes na oportunidade. O evento foi realizado no Tambo Experimental da CCGL. Nutrição Simples e Aplicada, orientando os produtores como utilizar o concentrado para obter alta produtividade; Planejamento e implantação de pastagens

de verão, com vistas a obter sucesso na próxima estação de pastejo; Qualidade do leite como estratégia para elevar a rentabilidade; Certificação de propriedades livres de Brucelose e Tuberculose, demonstrando etapas necessárias e a importância de elevar o status do RS; e, Análise de solo, para iniciar bem a busca por alta produtividade, foram os temas apresentados nas estações. Os visitantes também tiveram a oportunidade de conhecer

e trocar experiências com um produtor convidado para a estação Case de sucesso – resultados do campo contados por quem faz!

Os patrocinadores YARA, AGRIVETT/CEVA e BAYER, também apresentaram a importância de seus trabalhos no campo e o apoio ao produtor.

#### Mateus da Rosa

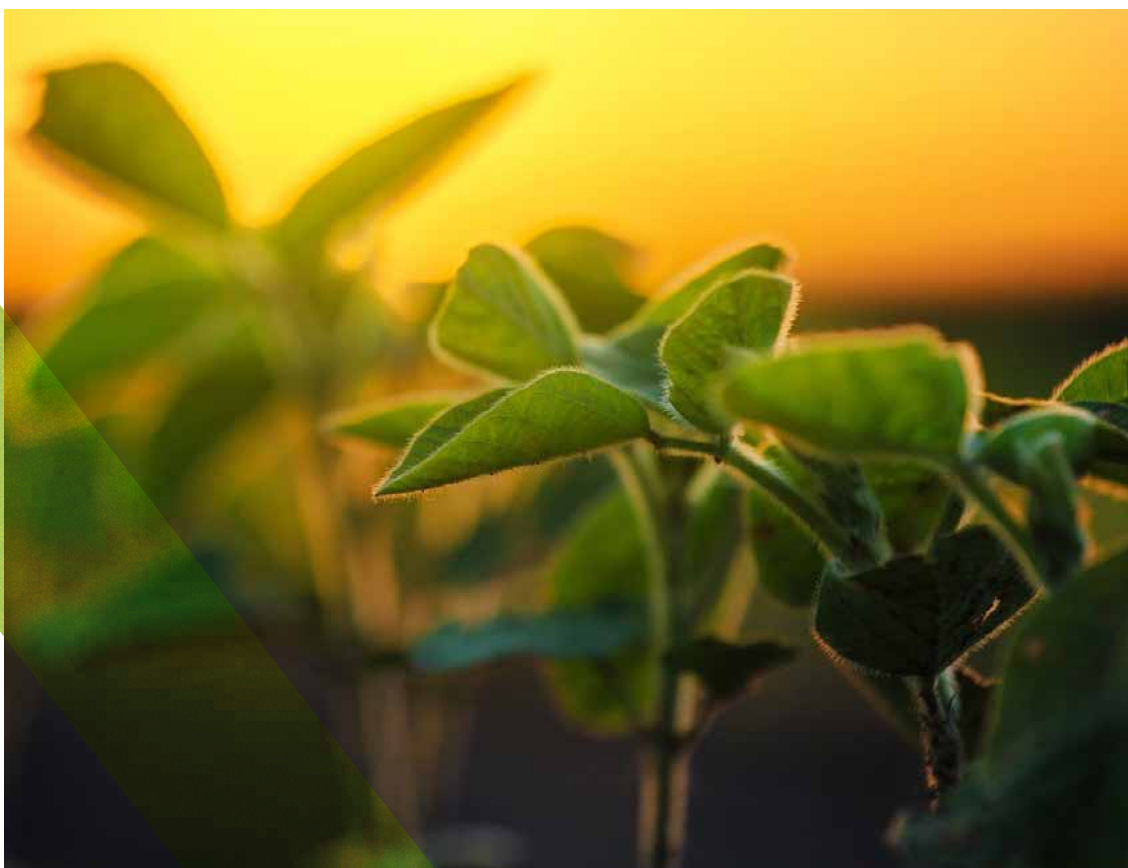
Aprendiz cooperativo/  
Comunicação





## Inovação tecnológica

# Agricultura de precisão e o manejo de pragas



O gerenciamento de áreas específicas da lavoura no que tange aos fatores de produção das culturas anteriormente era realizado somente para fins de monitoramento da fertilidade do solo, aplicações localizadas de fertilizantes ou monitoramento de operações de colheita. Porém, com o avanço da tecnologia e maior informatização por parte dos produtores, o gerenciamento de áreas específicas pode ser estendido para outras operações agrícolas, tais como, identificação, monitoramento e mapeamento da ocorrência de doenças,

plantas daninhas e insetos-praga (Riffel et al 2012).

Ainda novo no Brasil, o conceito de manejar áreas separadamente enfocando a variabilidade espacial dos organismos (insetos, plantas, nutrientes...) surgiu na Europa há vários anos em função de questões ambientais e econômicas. Porém, devido aos excelentes resultados econômicos, sociais e ambientais logo foi introduzido em diversas partes do mundo.

O custo de produção é o fator mais limitante quanto ao

investimento empregado pelo produtor em sua lavoura, este fator faz com que tecnologias recentes (como novas cultivares e produtos fitossanitários) demorem a ser introduzidas nas lavouras. A agricultura de precisão visa a redução do custo de produção e aumento da eficiência nas operações empregadas pelo produtor.

Além de diminuir os custos com aplicação de produtos, e com consequente redução no impacto ambiental, o mapeamento de insetos-praga fornece importantes informações no que

diz respeito ao entendimento do comportamento dos insetos-praga na lavoura de cada produtor, sendo possível identificar zonas de manejo dentro da lavoura e no seu entorno.

Ao falarmos em áreas de entorno de lavouras, devemos analisar qual o tipo de vegetação está rodeando a lavoura e se estas plantas são possíveis abrigos para sobrevivência de insetos durante a entressafra e

tornam-se fontes de infestação destes indivíduos para próxima cultura. Recentemente foram publicadas pesquisas onde foram encontrados insetos-praga de diversas espécies abrigados em plantas de entorno de áreas cultivadas durante a entressafra, fortalecendo que para o entendimento real do comportamento destes indivíduos se faz necessário o monitoramento durante a safra e entressafra, dentro e no entorno da lavoura (Pasini et al 2015, Engel

et al 2016, Pasini et al 2016).

Para definição da variabilidade espacial da praga a ser monitorada, há a necessidade de elaborar um grid de amostragem, assim como feito para correção de solo e levantamentos de fertilidade, é através do grid que se chega aos mapas que identificam o comportamento de insetos, nematóides e doenças dentro e no entorno das áreas cultivadas nos diferentes estádios das culturas (Figura 1).

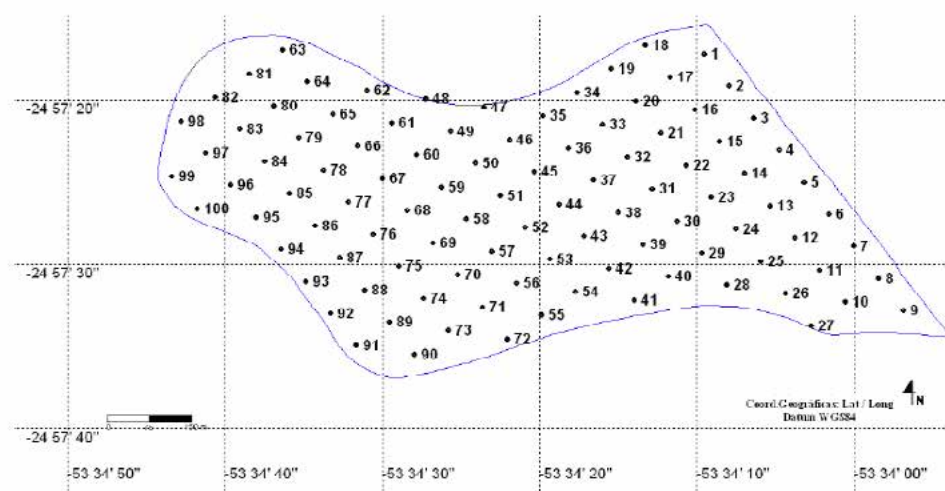


Figura 1. Grid de amostragem sistemática de dados espectrais em área monitorada. Fonte Mercante et al (2009).

Através da amostragem georreferenciada é possível distinguir os diferentes tipos de distribuição de insetos-praga, plantas daninhas e doenças dentro da lavoura. Para

percebermos o comportamento em geral é de forma agregada, sendo possível a determinação de zonas de manejo dentro da área cultivada e em seu entorno (Figura 2). Contudo,

para outras espécies de insetos como lagartas e corós este comportamento pode variar, sendo necessários ainda estudos.

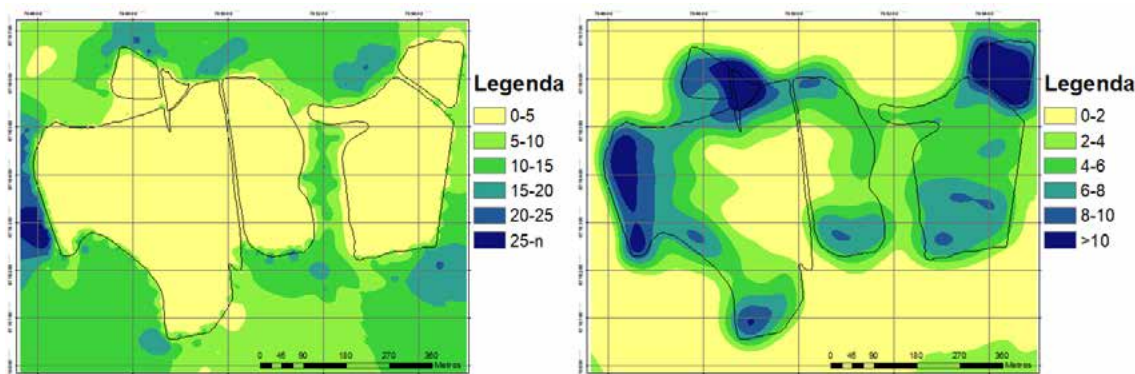


Figura 2. Densidade populacional de percevejos no entorno da área de cultivo (esquerda) e na área de cultivo (direita). Fonte Pasini 2017.

O uso de tecnologias mais sustentáveis e eficientes é o que se espera dentro da cadeia produtiva de alimentos, nesse contexto, a agricultura

de precisão focada no manejo em sítio específico, se torna ferramenta de grande importância para o setor agrícola.



- Engel E, Pasini MPB, Horz DC, Nora SLD, Pivetta BD, Stertz LB, Zamberlan JF, Bortolotto RP (2016). Densidade populacional de pentatomídeos em *Saccharum angustifolium*, Ibirubá, RS. In: XXI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2016, Cruz Alta. Anais do XXI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Cruz Alta: UNICRUZ, 2016. v. 21. p. 1-4.
- Mercante E, Rubens ACL, Miguel AU, Jansle VR (2009). Características espectrais da soja ao longo do ciclo vegetativo com imagens landsat 5/tm em área agrícola no oeste do Paraná. Eng. Agric., Jaboticabal, v.29, n.2, p.328-338, abr./jun.
- Pasini MPB, Lúcio AD, Ribeiro ALP (2015) Populations of phytophagous bugs influenced by crop background and wild plants. Revista de Ciências Agrárias - Amazon Journal Of Agricultural And Environmental Sciences, [s.l.], v. 58, n. 4, p.410-417. Editora Cubo Multimedia. <http://dx.doi.org/10.4322/rca.1848>
- Pasini MPB, Pereira G, Benachio MJ, Nora SLD, Horz DC, Pivetta BD, Engel E, Buhning JA, Vincenzi CP, Stertz LB (2016) Densidade Populacional de Pentatomídeos em Plantas hospedeiras no Rio Grande do Sul. Anais do XXI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Cruz Alta: UNICRUZ, v. 21. p. 1-8.
- Riffel CT, Garcia MS, Santi AL, Basso CJ, Della Flora LP, Cherubin MR, Eitelwein MT (2012). Densidade amostral aplicada ao monitoramento georreferenciado de lagartas desfolhadoras na cultura da soja. Ciência Rural, v. 43, p. 2112-2119.



### Eduardo Engel

Graduando em Agronomia na Universidade de Cruz Alta  
Estagiário no Laboratório de Entomologia da Universidade de Cruz Alta



### Gustavo A. Beskow

Engenheiro Agrônomo  
Cotribá



### Dr. Maurício Pasini

Engenheiro agrônomo,  
professor e pesquisador da  
Universidade de Cruz Alta



# Culturas de inverno Na boca da safra

Tempo não ajuda e produtividade vai deixar a desejar de novo

**C**huva de mais, chuva de menos, calor de mais, frio de menos. O tempo parecia conspirar contra os tricultores neste ano. Se as dificuldades do mercado influenciaram negativamente a tomada de decisão pelo plantio do trigo, levando a uma redução de 10% na área de cultivo do estado, as adversidades climáticas deverão ser responsáveis por uma colheita menos farta.

Primeiro foi o excesso de chuvas que atrasou o plantio em maio e na primeira quinzena de junho. Depois faltou umidade para o desenvolvimento das culturas. Em julho, período crítico para o desenvolvimento da cultura, foram registrados apenas 31 milímetros em Ibirubá. Conforme o banco de dados da Cotribá, não chovia tão pouco no mês de julho desde 1988, quando a precipitação foi de 38 milímetros.

Em agosto o volume normalizou, foram 189 milímetros. No entanto, o potencial produtivo das lavouras já estava comprometido. Além da baixa umidade, o excesso de calor (ou a falta de frio) também prejudicou. Conforme o engenheiro agrônomo da unidade de Cruz Alta, Ricardo Franken, as condições favoreceram o aparecimento de oídio e manchas foliares. Alguns focos de ferrugem também puderam ser observados no campo.

Setembro e outubro são os meses determinantes para a safra de inverno, então muita coisa

pode mudar ainda. No plantio, a perspectiva de produtividade era de 50 sacas por hectare para o trigo e a aveia branca e, 24 sacas para a canola. O Departamento Técnico da Cotribá considera cedo para estimar as perdas na safra de inverno.

Com o atraso do plantio, a colheita também acontecerá mais tarde. A preocupação dos produtores é com a semeadura das cultivares mais precoces de soja. Segundo Franken, a alternativa será optar por variedades de cultivo mais tardio.

**Mateus da Rosa**

Aprendiz cooperativo/Comunicação





Maicon Weimer



Andréia Klasener



Daniela Blasi



Eleandro A. Silva



Ingo Ruphental



Juliane Schneider



Mateus da Rosa



Nedson Floss



Vinicius Floss

# Visão intermediária da luz

**E**mbora muitos motoristas percebam a diferença entre dirigir durante o dia e à noite, a maior necessidade de adaptação do olho se dá nos períodos do amanhecer e do anoitecer, considerados os períodos de transição, de visão intermediária.



Nesses horários, ocorre a mudança na área da retina responsável pela visão - do centro (dia), para periferia (noite) -, esta última com maior dependência química para o processo visual completo, e ambas percorrendo um caminho físico, químico, elétrico e psíquico

até a informação física ser interpretada psicicamente.

A dica neste momento é usar lentes amarelas, que estimulam as duas áreas da retina, mantendo o processo visual

atento e confortável frente à cor predominantemente cinza deste período do dia.

Mais informações em [3wsaudevisual@gmail.com](mailto:3wsaudevisual@gmail.com)

**Spider® 840 WG quem usa recomenda.**

## ● Christian Kieling

**Panambi - RS**

Área: 280 ha  
Produção média: 72 sc/ha

Na última safra realizei um teste: 20 ha com dose de 41.7 L/ha de Spider e 2 ha sem o pré-emergente, com os mesmos tratos culturais, semente, defensivos, adubação. No rendimento final obtive 8 sacas de diferença nos 20 ha tratados com Spider (72 sacos/ha) em relação aos 2 ha sem tratamento (64 sacos/ha). Na safra 17/18 vamos utilizar o produto novamente para controle da buva em pré-emergência.

## ● Mauro César Stertz (Sementes Santa Rita)

**Cruz Alta - RS**

Área: 4000 ha  
Produção média: 70 sc/ha

Nós, da Sementes Santa Rita, utilizamos sempre alta tecnologia na produção de sementes e, dentro dessa visão, o Spider se encaixou muito bem para resolver o problema de plantas de buva resistentes ao glifosato. Utilizamos há mais de oito anos e, por ser um dos melhores produtos do mercado, recomendamos o uso de Spider para o controle de buva.

Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens vazias e restos do produto.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.



# Proteja sua produtividade desde cedo.

Use **Spider® 840 WG.**



Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.  
Descarte corretamente as embalagens vazias e restos do produto.

#### ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO,  
VENDELA SOB RECEITUÁRIO  
AGRONÔMICO.



**Spider® 840 WG**  
HERBICIDA

**Spider® 840 WG é o herbicida pré-emergente que protege a sua soja desde o início contra a matocompetição e mantém a lavoura no limpo por mais tempo.**

- Controle do banco de sementes
- Amplo espectro de controle de plantas daninhas: buva, capim-amargoso, corda-de-violão e demais plantas daninhas de difícil controle
- Residual prolongado
- Alta seletividade
- Reduz uma aplicação de glifosato



**Dow AgroSciences**

Soluções para um Mundo em Crescimento

# À espera da reviravolta

Depois de uma safra de silos cheios e bolsos vazios, produtores esperam melhor rentabilidade no ciclo 2017/2018

**M**ais uma safra bate à porta e a perspectiva de novo recorde da oleaginosa tem colocado todos no setor em alerta, já que isso pode representar mais um ano de preços baixos e renda menor. O país deve plantar aproximadamente 35,5 milhões de hectares e, se tudo correr bem, colher mais de 113 milhões de toneladas, conforme levantamento da consultoria Safras & Mercado.

A maioria dos produtores ainda não superou o baque da última safra que, apesar de satisfatória na produtividade, deixou a desejar quando o assunto foi rentabilidade. Desde 2015 os agricultores gaúchos não

viam o preço da commodity abaixo dos R\$ 60,00 a saca de 60Kg. Em 2016, por exemplo, o menor preço registrado pela Cotribá foi R\$ 65,50. Entretanto, se comparados às menores cotações de 2014 e 2015, os R\$ 58/59 de meados de 2017 não chega a ser tão ruim. Em janeiro de 2015 a soja chegou a ser comercializada a R\$ 51 a saca e em setembro de 2014 a R\$ 49. Apesar disso, ao se analisar os custos de produção, a temporada 2016/2017 foi a pior safra de soja dos últimos sete anos em termos de rentabilidade, segundo a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Sendo assim, a recomendação da Cotribá é cautela e,

principalmente, estratégia no planejamento do próximo ciclo. A matemática é simples: se o preço não favorece, colher mais é a saída para equilibrar a balança. Trata-se de um grande desafio, mas com uma boa assistência técnica é possível chegar lá.



**Enio Cezar Moura do Nascimento**  
Vice-presidente

# Agora é a hora!

**“O primeiro passo para produzir mais é acreditar que dá para produzir mais”**

Pelo menos é o que garante o professor Paulo Dejalma Zimmer. O engenheiro agrônomo, doutor em Ciência e Tecnologia de Sementes, palestrou aos associados da Cotribá em eventos realizados com a Syngenta nas unidades de Arroio Grande, Santa Margarida e Ibirubá. A iniciativa foi o primeiro passo no sentido de auxiliar os produtores a elevar os seus patamares de produtividade no próximo ciclo.

O especialista acredita que o agronegócio brasileiro só não

produz mais porque ainda há muitas falhas na identificação dos limitadores da produtividade.

Categórico e muito didático, Zimmer elaborou o que denominou “Os 10 mandamentos da produtividade”, ou seja, dez passos básicos e fundamentais para quem quiser produzir mais e, conseqüentemente, ganhar mais.

“Os 10 mandamentos da produtividade surgiram da necessidade que encontrei de melhorar a comunicação nas minhas palestras e treinamentos

e também da necessidade de deixar uma mensagem que organizasse a informação ao final de cada trabalho. Além disso, os 10 mandamentos da produtividade deixam bem claro que não há um “botão mágico” para a produtividade”, explica.



## 10 mandamentos da produtividade



- 1 – Usarás sementes da mais alta qualidade;
- 2 – Usarás sementes inoculadas e tratadas com perfeição;
- 3 – Cuidarás do leito de semeadura;
- 4 – Regularás a plantadeira, cuidarás da velocidade do processo e acompanharás com métrica;
- 5 – Ocuparás todos os espaços da sua lavoura com plantas vigorosas e saudáveis;

- 6 – Protegerás todas as folhas, vagens e plantas;
- 7 – Evitarás o coeficiente de compensação;
- 8 – Previamente à colheita, farás um inventário registrando acertos e erros (limitadores);
- 9 – Terás foco nos seus limitadores de produtividade;
- 10 – Cultivarás relações pessoais e comerciais com parceiros comprometidos com a produtividade.

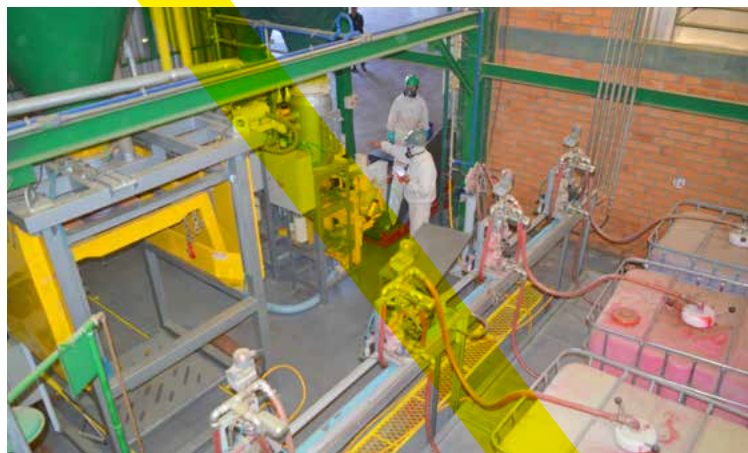
# Alto padrão no tratamento de sementes

A Cotribá dispõe de um dos mais modernos centros de Tratamento de Semente Industrial (TSI) do estado. Com equipamentos de ponta, uma equipe altamente qualificada e produtos de primeira linha oferece aos produtores uma das principais ferramentas para alavancar a produtividade no campo. Não por acaso, o insumo é o primeiro dos dez mandamentos do professor Dejalma.

**Usará sementes da mais alta qualidade – a semente é o insumo mais nobre e talvez o mais desconhecido na agricultura brasileira**

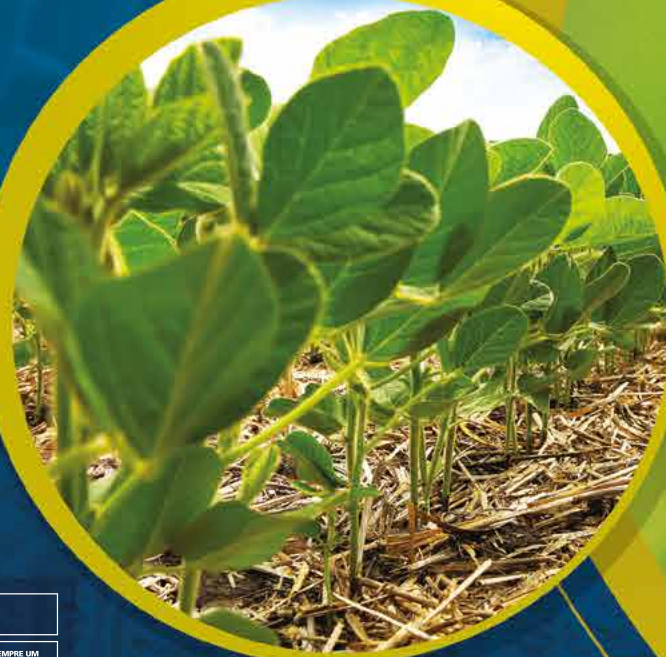
A qualidade genética da semente, associada às suas características físicas, sanitárias e fisiológicas influenciam diretamente no desempenho da planta. Sendo assim, o uso de tecnologias que proporcionam condições mais adequadas durante a germinação e emergência torna-se essenciais para que a planta expresse seu máximo potencial produtivo. E é exatamente isso que a Cotribá propõe ao utilizar equipamentos especiais e altamente sofisticados, os quais combinam a aplicação de fungicidas, inseticidas e outros produtos, com alta precisão de dosagem. Além da aplicação semente a semente, o TSI evita danos mecânicos e alterações nas suas características originais assegurando maior germinação e expressão do potencial produtivo.

Já o Tratamento de Sementes "on farm" (feito em casa) corre o risco de comprar produtos piratas, usar dose equivocada e acelerar a resistência de pragas e doenças, equipamentos desregulados, causar fitotoxicidade; atraso no desenvolvimento inicial; estande desuniforme; e plantas dominadas.



# Inseticidas

## Dow AgroSciences, acabe com as pragas em sua lavoura.



Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.  
Descarte corretamente as embalagens vazias e restos do produto.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO,  
VENDA SOB RECEITUÁRIO  
AGRÔNOMICO.



**Exalt**<sup>®</sup>  
INSETICIDA

**Intrepid**<sup>®</sup> 240 SC  
INSETICIDA



**Dow AgroSciences**

*Soluções para um Mundo em Crescimento*





### **Exalt®**

- Altíssimo efeito de choque e maior velocidade de controle quando comparado às diamidas
- Amplo espectro de controle do complexo de lagartas
- Não requer associação de ativos
- Seletivo a inimigos naturais
- Flexibilidade com eficiência no controle para o uso nas culturas de soja e milho

### **Intrepid® 240 SC**

- Controla o complexo de lagartas com maior rapidez, interrompe sua alimentação cessando o dano à cultura
- Mecanismo de ação único entre reguladores de crescimento, ideal para manejo de resistência
- Seletivo a inimigos naturais
- Flexibilidade para o uso na soja convencional e *Bt*

# A importância da avaliação de desempenho para empresa e colaborador

**N**o ambiente corporativo, investir em gestão de pessoas é de grande importância para que a organização se posicione de forma competitiva onde está inserida. Mas para se posicionar de tal forma, a mesma precisa investir em educação e desenvolvimento de seus colaboradores para poder potencializar seus processos e promover a inovação, visto que pessoas qualificadas entregam maiores resultados.

A premissa está relacionada em que os profissionais da

organização precisam entender e identificar suas competências, pontos fracos ou fragilidades, seus pontos fortes, valores e oportunidades. Um dos processos que auxilia este processo nas organizações é a avaliação de desempenho.

## O Que é Avaliação de Desempenho?

É uma ferramenta utilizada na gestão de pessoas, onde analisa o desempenho individual de colaboradores. Compreender a análise de forma sistemática dos profissionais nas funções as quais desempenham, metas,

resultados, bem como os comportamentos em um período de tempo.

O papel dos líderes está direcionado a orientar ou ajudar o avaliado a relacionar seu desempenho às necessidades e realidades da organização. Os líderes analisam o comportamento de seus colaboradores, para identificar seus pontos fortes e os quais necessitam de desenvolvimento, onde os mesmos possam traçar planos de desenvolvimentos direcionados nos fatores identificados.



## Formas de Avaliação de Desempenho

Destacamos duas principais formas básicas de avaliar desempenho: por objetivo ou por competência.

Quando falamos em avaliação por objetivo analisamos o quanto cada colaborador atingiu ou superou os desafios propostos. Na avaliação por competência temos o objetivo de identificar se os colaboradores apresentam comportamentos que estejam relacionadas às competências que a organização entende como necessária ou ideal.

Podemos dizer que competência é um conjunto de características que possam ser observadas diretamente e mensurados, onde envolve conhecimento técnico, habilidades e atitudes que levam lograr o êxito.

Para desenvolvermos a avaliação é necessário estabelecer um processo sistematizado, aplicando uma metodologia que seja possível mensurar e comparar à performance dos profissionais. As empresas podem adotar modelos tradicionais onde os líderes analisam o comportamento de seus colaboradores, para identificar seus pontos fortes e os quais necessitam de desenvolvimento, onde os mesmos possam traçar planos de desenvolvimentos direcionados nos fatores identificados ou modelos mais complexos como avaliação 180 e 360 que envolve a avaliação das equipes (subordinados) e também os seus pares.

## Benefícios da avaliação:

**01** Conhecer os potenciais dos colaboradores em relação aos desafios propostos;

**02** Identificar a necessidades de treinamento e desenvolvimento;

**03** Proporcionar oportunidades e incentivar o crescimento profissional e o desenvolvimento de novas competências;

**04** Identificar oportunidades de melhoria em relação a gestão de pessoas;

**05** Melhorar a comunicação e relações interpessoais;

**06** Contribuir para o estabelecimento do plano de desenvolvimento pessoal;

**07** Incentivar Feedback com aconselhamento entre líderes e liderados;

**08** Aprimorar o relacionamento entre líderes e colaboradores;

**09** Transmitir transparência nas ações;

**10** Contribuir para a melhora no clima no ambiente de trabalho.

Na Cotribá o desempenho vem sendo avaliado anualmente há pelo menos ..... anos. Atualmente utilizamos a metodologia por competências e de forma tradicional, o que claramente gera

ótimos resultados nos setores em que o Feedback acontece de forma estruturada, gerando assim o ciclo de desenvolvimento contínuo na organização.



**Ana Marlize Schreiner**  
Gerente Administrativa e Financeira

# Manejo Intensivo de Pastagens

**D**urante muitos anos o leite vem sendo uma das principais fontes de renda das pequenas e médias propriedades rurais no Brasil, no entanto o grande desafio dos produtores é conseguir se manter na atividade com tantas oscilações nos preços do seu produto em vista dos insumos que são utilizados na atividade. Uma coisa já sabemos, não podemos mudar o preço pago pela indústria, ele é ditado pelo mercado, porém os custos dentro da porteira estão ao nosso alcance e é neles que o produtor deve focar.

Durante mais de 20 anos a Embrapa Pecuária Sudeste de São Carlos – SP vem trabalhando para difundir a tecnologia de manejo intensivo de pastagens no Brasil, tendo em vista que a pastagem é a principal fonte de volumoso da maioria das propriedades leiteiras e também a que oferece o melhor custo/benefício ao produtor.

Para que se tenha um bom resultado com a pastagem, seja ela de inverno ou verão, precisamos entender o desenvolvimento das mesmas e suas necessidades. Basicamente

as pastagens precisam de quatro coisas para produzir, sendo elas, luminosidade, água, temperatura alta e adubo, dentre essas somente duas podemos controlar, a água se dispomos de uma irrigação e a adubação, que é a única que está em "nossa mão". Sabendo destas necessidades precisamos entender como a adubação influencia no desenvolvimento da planta, e para isso vamos nos ater apenas em três nutrientes, Potássio, Fósforo e Nitrogênio.

## Fósforo – P

É essencial para o desenvolvimento radicular, perfilamento e crescimento

da planta. Sua deficiência prejudica o crescimento da planta, os sintomas podem ser

observados pela coloração arroxeada de colmos e folhas.



Na figura acima podemos observar duas situações, no pote "completa", contém todos os nutrientes que a planta necessita,

no pote "- P" (sem fósforo), contém todos os nutrientes do pote completa, porém sem nada de Fósforo.

Podemos observar que a planta teve um sistema radicular comprometido na amostra sem Fósforo e conseqüentemente não teve desenvolvimento vegetativo.

## Potássio – K

Essencial para o uso eficiente da água, aumenta a resistência ao acamamento,

as pragas e doenças. Sua deficiência é caracterizada pelo amarelecimento e bronzeamento

nas margens das folhas inferiores.



Na figura acima podemos observar duas situações, no pote "completa", contém todos os nutrientes que a planta necessita,

no pote "- K" (sem Potássio), contém todos os nutrientes do pote completa, porém sem nada de Potássio.

Podemos observar que a planta teve um sistema radicular comprometido e conseqüentemente um desenvolvimento vegetativo muito inferior.

## Nitrogênio – N

Modulador da produção das plantas, devido ao aumento da quantidade de células. A expansão só ocorrerá quando

houver disponibilidade de água. Está diretamente ligado ao teor de proteína nas plantas e seu crescimento. Sua deficiência é

o amarelecimento das folhas (clorose).



Na figura acima podemos observar duas situações, no pote "completa", contém todos os nutrientes que a planta necessita,

no pote "- N" (sem Nitrogênio), contém todos os nutrientes do pote completa, porém sem nada de Nitrogênio.

A ausência de nitrogênio na planta compromete o desenvolvimento do sistema radicular e também não apresenta desenvolvimento vegetativo.



Diante dos três exemplos citados acima portanto, podemos perceber que não podemos pensar em manejo intensivo de pastagem sem uma adequada adubação de correção. Portanto para que tenhamos bons resultados precisamos começar com uma base sólida, fazendo uma análise de solo e realizando as correções necessárias para que tenhamos os resultados esperados.

Após uma boa correção de solo e a escolha adequada da cultivar, serão necessários manejos para que esta planta possa ter o seu melhor desempenho, dentre os manejos a serem realizados, a divisão das pastagens em piquetes é um fator importantíssimo. A quantidade de piquetes vai depender da cultivar a ser utilizada e o período de permanência em cada parcela. O ideal é que sejam feitos piquetes de um dia de ocupação, assim estaremos evitando que as vacas estejam pastejando brotações que estão surgindo.

No Brasil já existem produtores trabalhando com lotações de 10 vacas por hectare, nossos

vizinhos catarinenses já desenvolvem um trabalho desde 2006 com manejo intensivo de pastagem de Tifton 86, inclusive foi realizada uma matéria com o Globo Rural e está disponível no Youtube com o título Projeto Balde Cheio – Globo Rural.

A Cotribá, preocupada com o cenário leiteiro no Brasil e na região, iniciou o desenvolvimento de um projeto piloto junto à propriedade do associado Airton Panozzo, na localidade de Fazenda Itaíba, Ibirubá, aplicando técnicas de manejo de pastagens, e já nos primeiros meses de trabalho elevamos a produtividade do produtor que era de 380 litros por dia com 21 vacas em lactação para 715 litros por dia com as mesmas vacas em lactação, apenas aplicando práticas de manejo de divisão e adubação de pastagens. Diante de todas estas informações podemos perceber o grande potencial que temos a alcançar com o manejo de pastagens, portanto, o Departamento Técnico da Cotribá está sempre à disposição para orientar e ajudar os produtores a alcançar o melhor resultado no campo.



**Gustavo A. Beskow**

Engenheiro Agrônomo Pós-Graduado em Pecuária de Leite com Ênfase em Manejo Intensivo de Pastagens



# Tecnologia e facilidade



Já são quase seis bilhões de pontos acumulados e mais de dois bilhões de pontos resgatados em todos os estados do país. O que leva à conclusão que o Programa de Pontos Bayer é um sucesso.

Agora o objetivo da Bayer é tecnologia e facilidade. Para tanto, está instalando em seus distribuidores terminais de autoatendimento para o produtor, sozinho, cadastrar suas notas, consultar e resgatar seus pontos. Na Cotribá são três: um na sede, um na unidade de Cruz Alta e outro na Unidade de São Gabriel.

O associado, Fernando Rubin, se cadastrou no programa tão logo foi lançado e desde então já resgatou televisão, ferramentas elétricas e caixas de ferramentas

para a fazenda. Ele conta que não deixa de lançar nenhuma nota e já tem pronta a lista de desejos para o próximo resgate. Super adepto do mundo digital costuma fazer os lançamentos em casa, mas ficou entusiasmado com a novidade.

“Com certeza vai facilitar para quem não aproveitava muito os benefícios do programa por falta de acesso à internet ou falta de intimidade com as novas tecnologias”, comenta.

Sobre o Programa de Pontos, Rubin acredita ser um bom incentivo e garante que vale a pena.

“As vantagens são muito boas, isso incentiva os produtores a comprarem dos distribuidores

autorizados e inibe o mercado paralelo. Porque não é só o preço que está em jogo, essa diferença você resgata em benefícios como os prêmios do programa e, claro, a qualidade e a confiabilidade de adquirir produtos que trarão os resultados esperados.”

O Programa de Pontos faz parte da Rede AgroServices, rede de relacionamento criada pela empresa para integrar produtores, pesquisadores, jornalistas, empresários e todos os demais elos da cadeia produtiva, que tem como intuito buscar novas soluções e desenvolver o agronegócio nacional.



## Como Funciona?



**CADA 1 REAL EM  
PRODUTOS BAYER  
=  
1 PONTO**

Acumule pontos e troque por celulares, máquinas, consultorias e muito mais.

## Cientes Cotribá

Total de Pontos Resgatados

49.952.926



Saldo de Pontos

24.888.567

Total Pontos Acumulados

74.841.493

**617 clientes**

**Cotribá Cadastrados e pontuando**

Taxa de resgate  
66,7%







USE A CÂMERA  
DO CELULAR PARA  
LANÇAR AS NOTAS  
FACILMENTE NO APP!

Indique amigos  
para o programa  
de pontos e



# SAIA GANHANDO

INDIQUE QUANTAS PESSOAS QUISER!

CÓDIGO

\*\*\*\*\*

Encontre o código de  
indicação no site e mande para

## SEU AMIGO

quando ele se  
cadastrou e tiver a primeira  
nota fiscal aprovada,  
você e ele ganham

# 100 PONTOS CADA

# Cotribá escolhe novos líderes

O mês de setembro foi de encontros com os associados de diversos municípios. A Cotribá deu início ao processo de escolha dos novos líderes de núcleos para a gestão 2017/2019. Os representantes das 10 regiões em que a cooperativa está dividida formam o Conselho Consultivo.

Os associados interessados em concorrer tiveram de 28 de agosto a 21 de setembro para se inscrever nas unidades. Os pré-candidatos passam agora pelo crivo da comissão eleitoral que deve avaliar se eles se

enquadram nos requisitos previstos no estatuto.

As reuniões de núcleo para indicação da nova liderança já foram realizadas em quase todas as regiões. A primeira, dia 06 de setembro, foi em Rio Pardo. Ainda estão previstos encontros em Encruzilhada do Sul, dia 26, e Saldanha Marinho, dia 27.

O Conselho Consultivo é composto por quatro membros titulares e quatro suplentes de cada uma das 10 regiões, totalizando 80 líderes cooperativos. Os líderes das

regiões tem direito a voto e voz e devem representar os demais associados junto aos conselhos de Administração e Consultivo, levando informações da cooperativa e trazendo sugestões e decisões dos seus respectivos núcleos. Também cabe ao conselheiro Consultivo promover a cooperativa junto ao quadro associativo, defender os interesses do quadro social e indicar os associados como candidatos aos conselhos de Administração e Fiscal. O mandato do Conselho Consultivo é de três anos.



Quinze de novembro



Rio Pardo





# Seminário do TRIGO 2017

**29 de setembro**

**Auditório do Sindicato Rural**

PARQUE INTEGRADO DE EXPOSIÇÕES: RODOVIA BR 158 - KM 198 - CRUZ ALTA/RS

**08h30min** – Recepção

**09 horas** – Abertura

**09h15min** – A importância da cultura do trigo no sistema de produção do RS  
Engº Agrônomo Prof.Dr. Elmar Luiz Floss

**10horas** – Trigo e suas perspectivas  
Jairo Faccio - Diretor JF Corretora/agricultor

**10h45min** – Cotribá - A safra de inverno como alavanca para o seu negócio

**11h15min** – Encerramento

**11h30min** – Reunião da Câmara Setorial do Trigo

Realização:



\*Para garantir a sua participação no evento, é imprescindível realizar a sua inscrição na Unidade da Cooperativa mais próxima ou pelo telefone (55) 3322 8190. Em função do espaço, as vagas serão limitadas.



# Cotribá

## Grandes oportunidades para os melhores negócios!

Últimas tecnologias, novidades, informações, orientações técnicas, ofertas e condições imperdíveis.

Visite-nos na Fenatrigo, de

**27 de setembro**

**01 de outubro**

em Cruz Alta | RS

